Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Março de 1917 — N. 1.885

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,2; minima, 21,2.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$300 e 9$400. Cambio, 11 7/8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4018 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O que faz D. Manoel no exilio

Uma entrevista do ex-rei de Portugal

«Por que estou ajudando a Inglaterra»

D. Manoel de Portugal, além de ter feito francos offerecimentos de seus serviços á Inglaterra, desde o começo da conflagração européa, entregou-se de corpo e alma á obra philanthropica de cuidar da sorte dos soldados feridos e estropiados. A popular revista ingleza "Answers" conseguiu entrevistar o ex-rei de Portugal sobre os seus trabalhos e [illegible]

[illegible] Esta entrevista, realizada [illegible] residencia de D. Manoel, junto a [illegible], foi publicada em o numero de 3 de fevereiro da mencionada revista. Damos em seguida a sua traducção.

Por que me deixo entrevistar

[illegible]

O serviço orthopedico

[illegible]

Nas officinas de cura

[illegible]

ticos nesta esplendida obra. Estou certo de que os invalidos ficarão muito gratos por qualquer posterior assistencia das corporações locaes. Estas, por sua vez, podem estar seguras de que cada "penny" do que derem será empregado do melhor modo em beneficio dos soldados mutilados, que tão nobremente cumpriram seu dever na terrivel luta.

A divida de Portugal á Inglaterra

Desejo que fique inteiramente claro que não ha movel politico de nenhuma especie atrás do trabalho que estou realisando. Quando Portugal declarou guerra por sua conta e se juntou aos alliados, escrevi logo, e largamente, aos meus amigos e partidarios, affirmando meu desejo de que todas as disputas e facções fossem esquecidas e de que Portugal apresentasse uma frente unida ao inimigo commum.

Talvez me perdoem referir que, antes de tomar este interesse especial no trabalho da Cruz Vermelha, eu tinha — como tenho ainda — um hospital para officiaes feridos, em Brighton. Temos ali constantemente, na media, dezoito officiaes; e me orgulho de saber que meus esforços nesse sentido têm sido julgados muito uteis. Todavia, meu tempo agora está tão inteiramente tomado pelos encargos da Cruz Vermelha que raramente acho uma opportunidade de correr a Brighton, a visitar meus pacientes, deixando por isso de vel-os tão frequentemente como desejara.

Não é sómente a visitação constante dos hospitaes orthopedicos em Londres e dos centros nas provincias que toma meus dias: tenho tambem de cuidar de innumeros assumptos de finanças, administração e outros. Longe de queixar-me, comtudo, experimento o maior prazer em fazer todo o possivel pelos bravos rapazes que vêm a nós para tratamento. Elles merecem o mais que possamos fazer por elles.

Os que trabalham na Cruz Vermelha têm pouco tempo para ficar ociosos. Quanto a mim, mal posso cuidar de qualquer outra cousa que não seja este trabalho, no qual tomo o mais enthusiastico interesse.

Fico inteiramente contente si puder ser da menor utilidade para a Inglaterra; pois a nação ingleza tem muitos titulos á gratidão de Portugal e aos serviços dos que amam aquelle bello paiz. E, si eu puder contribuir de algum modo para pagar a divida de Portugal á sua antiga e generosa alliada, ficarei mais que satisfeito. Julgar-me-ei orgulhoso e feliz. — *Manoel R.* 1917."

Cachoeiro já tem restabelecida a illuminação

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (Espirito Santo), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui, providenciando, immediatamente, para os reparos do dynamo queimado, o prefeito municipal. Esses reparos foram feitos por um particular, já havendo energia electrica em toda a cidade.

A INICIATIVA PAULISTA

Dizem os jornais que S. Paulo vai tratar de estabelecer um serviço de navegação interestadual e mesmo internacional.

S. Paulo tem um modo especial de disputar a hejemonia na nossa federação: procurando ser o primeiro pela creação de serviços uteis. Isso destôa um pouco do que fazem outros Estados, que buscam a primazia tão só e unicamente nos manejos da politica.

Ha, neste momento, na União, dois Estados em grande progresso: S. Paulo e Rio Grande do Sul. Sempre, porém, que se afirma isso é forçozo convir que o progresso de S. Paulo tem maior merecimento, porque é mais dezajudado.

Ninguem, de fato, ignora quantas instituições federais, sobretudo militares, ha no Rio Grande. Aí estão quazi todas as nossas forças de terra. O rezultado disso é que para lá vão muitos milhares de contos de réis.

Já se escreveu — não sei si com inteira razão — que o Rio Grande do Sul recebe por mez mais dos cofres federais do que todos os outros Estados da União, reunidos, por ano. Em todo cazo, a enorme soma que os cofres federais mandam quotidianamente para aquele Estado reprezenta um auxilio valiozissimo.

E' evidente que esse auxilio podia ser malbaratado. Em todo cazo, força é convir que nenhuma outra unidade federal goza daquele extraordinario beneficio.

S. Paulo não tem vantajem identica. No entanto, vai estabelecendo a sua primazia em quazi todos os serviços publicos. Ha muito que a sua instrução primaria é a melhor da União. E quando se chega a essa conquista quazi que não se precisa falar das outras, porque uma politica, assaz inteligente para compreender a necessidade de sacrificar as somas que S. Paulo destina á instrução, não poderia esquecer interesses mais evidentes, mais praticos, que todos compreendem.

E' por isso que ninguem se escandaliza, quando S. Paulo quer tambem a primazia politica. Quer, porque ela lhe cabe de direito, lojicamente, como o natural reconhecimento do seu posto na Federação. O que os outros Estados devem fazer para disputá-lo é procurar chegar ao mesmo grau de progresso.

E' verdade que nem todos têm os recursos de S. Paulo. O erro imenso da Constituinte, no tendo refeito a divizão territorial do Brazil, condena alguns pequenos Estados á situação permanente de "parentes pobres". Seria, de fato, exajerado esperar que, mesmo com a melhor das administrações, Serjipe podesse jámais chegar á prosperidade de São Paulo, Rio Grande, Minas... Tudo faz crêr, entretanto, que, no dia em que os diversos Estados tiverem atinjido uma fazo mais adiantada de cultura, muitos compreenderão a necessidade de se fundirem entre si, para modificar o deploravel estado de couzas atualmente existente.

Em todo cazo, neste momento, o que cumpre é louvar a iniciativa de S. Paulo, não para a estimular — do que certamente ela não precisa — mas para da-la como modelo aos outros Estados. Evidentemente, nem todos a poderão imitar. Alguns, porém, podem entrar em acordo com os seus vizinhos mais proximos, para chegar a rezultados apreciaveis.

A grande vantajem das federações é exatamente a de ver cada parte que as constitui tratar do seu proprio dezenvolvimento, sem perder o sentido do centro. E' o que S. Paulo está fazendo.

Medeiros e Albuquerque

COMO UMA LINDA FLOR MAL CHEIROSA

O que é preciso fazer-se para que a praia de Botafogo não se despovôe

Surgiram, de novo, as reclamações contra o máo cheiro que se desprende da praia de Botafogo e afflige moradores e transeuntes que em vão têm appellado para os poderes publicos na esperança de verem as suas supplicas attendidas.

E' uma velha questão que tem, innumeras vezes, merecido a attenção da imprensa. Todos os annos, nas épocas de verão, a praia de Botafogo, durante o dia, longe se ser um regalo para os seus habitantes, torna-se em verdadeiro martyrio.

Hoje, tivemos occasião de conversar com o Dr. Leonel Rocha, delegado de saude do 1º districto sanitario, a cuja jurisdicção pertence a praia de Botafogo.

S. S. declarou-nos o seguinte:

— O máo cheiro que se nota na bahia de Botafogo é devido á decomposição das algas marinhas que se encontram no fundo da bahia.

Todas as vezes que a maré baixa muito as algas ficando a descoberto e expostas á acção da luz solar, entram em decomposição, desprendendo um cheiro nauseabundo, que muito incommoda os moradores e os transeuntes.

Este phenomeno se repete todos os annos e o meio de remover tão incommodo máo cheiro é retirar as algas, como faz a Limpeza Publica a cuja acção está affecto aquelle serviço.

Outra medida que tambem se impõe, adeantou-se ainda o Dr. Leonel Rocha, é o restabelecimento do antigo canal de communicação que houve outr'ora entre o Pão de Assucar e a Urca.

A França liberta-se da horda dos barbaros

MAIS QUARENTA ALDEIAS NO SOMME LIBERTADAS

Documentos para a justiça severa da Historia

Como as massas teutonicas deixavam as aldeias por ellas anteriormente occupadas. Por esta pequena amostra poder-se-á, talvez, fazer uma idéa do aspecto desolador dessas povoações que esses vandalos vão incendiando e destruindo, com a calma e frieza dos profissionaes do crime, ao deixal-as, agora, em seu recuo forçado

A retirada allemã da linha Arras-St. Quentin-La Fere

PARIS, 22 (Havas) — está agora virtualmente completa a retirada allemã da linha Arras-Saint-Quentin-La Fere.

O territorio reconquistado

PARIS, 22 (Havas) — O total do territorio reconquistado pelas tropas franco-inglezas durante a offensiva do Somme até 21 do corrente comprehende 813 milhas quadradas.

Nos departamentos de Pas de Calais, Oise, Aisne e Somme existem 366 cidades e aldeias e 181.935 habitações.

Os allemães continuam ainda de posse de 7.126 milhas quadradas de territorio francez.

AS BARBARIDADES DOS ALLEMÃES

PARIS, 22 (A NOITE) — Annuncia-se que, antes de abandonar Peronne, os allemães dynamitaram todos os monumentos e edificios publicos daquella cidade. Todas as principaes casas foram egualmente saqueadas, levando tudo quanto tinha valor e deixando nas paredes e portas cartazes com a seguinte inscripção:

"Isto é apenas uma pequena surpreza para os alliados que chegam."

Os habitantes das aldeias reconquistadas narram os horrores que passaram nestes ultimos tempos. Os officiaes e medicos allemães escolheram as melhores casas em Roye — e em toda a parte fizeram o mesmo — e nellas viveram nestes ultimos dous annos. Quando appareceram ali chamaram os donos das propriedades e disseram-lhes que iam installar-se nas casas, mas que seria por pouco tempo, pois em breve partiriam, visto que os francezes seriam derrotados e o exercito allemão marcharia para a frente.

Agora, antes de abandonarem as casas, partiram todos os espelhos, quebraram os moveis e as louças e incendiaram os papeis de familia, os livros e as roupas. Todos os objectos portateis carregaram com elles.

As destruições praticadas pelos allemães tomam proporções inconcebiveis, sendo evidente que os soldados obedecem a ordens superiores, pois por toda a parte é sempre a mesma cousa. Entre as scenas de vandalismo registadas ha uma que dá idéa do procedimento dos allemães: todas as arvores fructiferas estão systematicamente cortadas a machado ou esgalhadas de maneira a nunca mais poderem ser aproveitadas. Outro processo posto em pratica pelos allemães é o de aterrar os poços quando não os podem destruir.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Ao norte de Ham a situação não se modificou.

Os nossos elementos da vanguarda continuam em contacto com o inimigo entre Roupy e Saint-Quentin.

A léste de Ham forçámos em dous logares a passagem do canal do Somme. Apezar da viva resistencia do inimigo, a operação, que foi vigorosamente conduzida, permittiu-nos libertar as margens norte e léste do canal, fazendo recuar o inimigo até á extremidade de Clastres e Montescourt. O inimigo inundou toda a região.

A maior parte das aldeias da região de Saint-Quentin, á frente das nossas linhas, arde.

Progredimos ao norte de Tergnier.

No valle do Ailette travaram-se varias escaramuças.

O inimigo, occupando á força a margem léste do canal Oise-Ailette, bombardeou vivamente as linhas da região.

Ao norte de Soissons fizemos serios progressos e travámos combates bastante vivos.

A maior parte das aldeias conquistadas estão completamente destruidas. Os allemães dirigiram varios ataques de surpresa contra a trincheira de Calonne, a léste do Mosa, mas foram todos mal succedidos. Nos outros pontos da linha de frente houve relativa calma."

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado official sobre as operações na frente ingleza da França:

"Ao sul e a sudoeste de Peronne avançámos rapidamente e attingimos pontos situados cerca de dez milhas a léste do Somme.

Occupámos quarenta novas aldeias entre Nurlu e Arras.

A resistencia do inimigo começa a augmentar em numerosos pontos; todavia, continuamos a avançar e a opprimir as retaguardas inimigas.

Fizemos diversos "raids" com successo a léste de Arras e a nordeste de Neuville Saint-Waast e repellimos outro a léste desta localidade.

A sueste de Ypres explodiu uma mina allemã que damnificou as proprias trincheiras do inimigo.

Nas visinhanças de Ypres e Armentieres grande actividade das duas artilharias."

COMMUNICADO BELGA

HAVRE, 22 (Havas) — Communicado do estado-maior belga:

"Bombardeio reciproco em toda a linha de frente e especialmente em Dixmude, Driegratchen e Steenstraete."

PORMENORES DO AVANÇO DOS INGLEZES

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter junto da frente britannica communica em data de hontem:

"Os aguaceiros e turbilhões de neve, alternando com o frio, borrascas e vendavaes, não conseguiram, apezar de intensos, paralysar a avançada da nossa cavallaria, infantaria e artilharia. A despeito da destruição deliberada de todas as propriedades, as nossas tropas ainda puderam abrigar-se nas ruinas dos edificios. Os habitantes das povoações assoladas são encontrados em toda a região occupada pelas tropas alliadas e diz-se que os allemães resolveram agora não mais fazer evacuar previamente as posições, afim de terem menos bocas a sustentar. A alegria desses pobres habitantes, quando se vêem livres do jugo allemão, é verdadeiramente tocante.

A declaração do communicado allemão, segundo a qual o inimigo tem deixado nas povoações que abandona viveres para cinco dias, é tão pouco verdadeira como todas as pretenções teutonicas referentes a actos de caridade. Seria mais conforme com a verdade dizer que os modernos hunos, quando saqueam as povoações, somente não chegam a arrancar o ultimo pedaço de pão das mãos dos habitantes.

Com excepção de Neslé, onde a maioria da população originaria permaneceu na cidade, o numero de habitantes deixados é insignificante. O maior agrupamento encontrado num só ponto não ia além de quatrocentas pessoas, e isto deu-se em Bouvincourt, approximadamente a oito kilometros a léste do Somme.

Durante o dia de hontem não se registou nenhuma alteração sensacional, nem mesmo nenhuma acção de grande importancia. A retirada continuou mais rapida, oppondo menor resistencia á nossa pressão, que se manteve intensa, entre Ham e Peronne; mais ao norte, porém, a resistencia inimiga mostrou-se mais tenaz. Entre Ham, Arras e Bapaume o inimigo recebeu as nossas forças com nutrido fogo de metralhadoras, de envolta, por vezes, com projectis de artilharia, embora de pequeno calibre.

De tarde, durante a luta nas alturas de Blagny, nas proximidades de Arras, teve-se a impressão de que a primeira linha allemã de trincheiras estava cercada, parecendo que o grande movimento de retirada attingia agora as immediações daquella cidade.

As nossas patrulhas foram vistas entrando em povoações cujas ruinas fumegavam, a mais de onze kilometros para léste do Somme.

Vem a proposito dizer que, segundo informações de fonte digna de toda a fé, alguns regimentos de cavallaria allemã receberam ordens de deixar excrementos de cavallos em todos os poços das regiões que abandonassem. O fim do inimigo, ao dar essa ordem, é evidente e dispensa commentarios."

A situação em Cuba

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Informam de Havana ter sido ali descoberto um "complot" que tinha por fim libertar o ex-presidente da Republica general Gomez, e os outros chefes revolucionarios recentemente presos.

A policia, suspeitando de qualquer cousa, deteve uma mulher, em poder da qual encontrou um "sandwich" e dentro delle uma carta com os planos do "complot" e os principaes nomes dos implicados.

Estes foram immediatamente presos, sendo encontradas em suas residencias muitas armas e munições.

Instructor para o Internato Santo Ignacio

Foi nomeado por acto de hoje do commandante da 5ª região instructor do Internato S. Ignacio o segundo tenente Alvaro Guerreiro Bogado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A prorogação dos trabalhos parlamentares — Um banquete a dous ex-ministros

LISBOA, 22 (Havas) — Os parlamentares do partido democratico accordaram em votar a prorogação dos trabalhos parlamentares até 15 de maio, afim de ser discutido o orçamento e varias propostas de importancia que o governo vae apresentar.

LISBOA, 22 (Havas) — O presidente Bernardino Machado offereceu no palacio de Belém um almoço aos antigos ministros Magalhães Lima e José de Castro.

O novo governo francez

PARIS, 22 (Havas) — O Sr. Jules Cambon, que durante muito tempo foi embaixador da França em Berlim, continua como secretario geral dos negocios estrangeiros.

Dialogos do dia

Pelo telephone:

— Trliim...

— Prompto! Delegacia de policia. Quem fala?

— A Mão Negra. Esta noite ahi vamos dar um assalto.

— Está direito; mas deixem da brincadeira de tiros; porque nós tambem somos gente e temos medo.

o

— Trliim...

— Prompto! Major Mendes, invalido da Patria. Quem fala?

— A Mão Negra. Esta noite vamos á sua casa, dar um assalto.

— Pois venham, e bem prevenidos, que vou limpar o meu trabuco do Paraguay.

o

— Trliim...

— Prompto! Soares, primeiro official da Secretaria da Viação. Quem fala?

— A Mão Negra. Esta noite vamos á sua casa.

— Pois não! Hão de encontrar um gramophone rouco, uma mobilia desconjuntada e dez filhos menores. Peço-lhes apenas cuidado com as fechaduras, para não arrebental-as, que estão muito caras.

o

— Trliim...

— Prompto! Dr. Alves, medico e operador. Quem fala?

— A Mão Negra. Esta noite vamos fazer-lhe uma visita.

— A's ordens, mas nada de armas de fogo. Sejam cavalheiros. Venham de bisturi.

o

— Trliim...

— Prompto! Quem fala?

— A Mão Negra. E ahi?

— Light and Power, secção de luz e gaz.

— Queira desculpar! Foi engano de ligação. Não operamos contra collegas... — R.

O momento policial

Policial — Aqui está este cabra, "seu" commissario, que batia uma carteira com cem mil reis.

Commissario — Você é da "Mão Negra"?

Gatuno — Não, senhor, sou da "mão leve".

Em Berlim espera-se a declaração de guerra dos Estados Unidos

LONDRES, 22 (Havas) — Os jornaes publicam o seguinte telegramma de Amsterdam:

"Segundo telegrammas particulares de Berlim, recebidos na bolsa desta cidade, a declaração de estado de guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha é esperada naquella capital dentro de quarenta e oito horas.

Os jornalistas norte-americanos residentes em Berlim já foram avisados pelo seu governo".

UM ARTIGO DE VON REVENTLOW

AMSTERDAM, 22 (A NOITE) — O conde de Reventlow, critico militar do "Tages Zeitung", commentando o torpedeamento dos tres vapores norte-americanos, escreve:

"O afundamento dos tres navios norte-americanos significa apenas uma lição e quer dizer que não toleramos nem toleraremos que os Estados Unidos desrespeitem a Allemanha. Contente-se, pois, o governo dos Estados Unidos em conservar os seus navios nos seus portos até a terminação da guerra, porque do contrario está ameaçado de ficar sem nenhum".

OS PREPARATIVOS DE GUERRA PROSEGUEM

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Accentuam-se as perspectivas de guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Affirma-se que o governo espera sómente que estejam terminados os preparativos para garantir o aprovisionamento geral das forças e para a defesa das costas contra as incursões dos submarinos.

Écos e novidades

O pesadelo do dia...

Hontem, á noite, muito antes das ultimas sessões dos cinemas, já a Avenida estava quasi deserta. Era a "Mão Negra"... As mulheres haviam prendido os maridos em casa; as mães haviam pedido aos filhos que as não abandonassem... Os noivos e namorados aproveitavam o pretexto para gosar um pouco mais a companhia das suas predilectas; e em quasi todas as casas havia um movimento desusado e quasi festivo. Era a vigilia da "Mão Negra"... Nunca o Rio foi tão familiar...

Decididamente a "Mão Negra" não é tão feia como a pintam os jornaes...

Mas, a proposito da "Mão Negra"...

Tantas cabeças quantas sentenças... O Sr. Dr. Aurelino Leal está convencido de que tudo isto não passa de um "reclame" ou reportagem á moderna de algum jornal desabusado... Outras autoridades policiaes acreditam ser um plano da Associação de Resistencia dos Caftens para desviar as attenções da policia empenhada em perseguil-os...

Um fabricante de "films" cinematographicos garante que essa historia não passa de reclame de alguma grande fita proxima a apparecer...

Um industrial acha que deve ser reclame de algum producto, algum sabão "Mão Negra", por exemplo, proximo a arrebentar no mercado...

Todas as idéas — estas e outras — são muito interessantes e aproveitaveis... Quem quizer que a aproveite... Mas, aproveite quanto antes, emquanto a "Mão Negra" não passa da moda...

Mas a "Pavorosa" tem trazido ainda outras vantagens... Derivou por exemplo a attenção publica presa a outros casos irritantes, como o assassinato da rua das Marrecas, o caso do Gabinete Medico Legal, etc., etc...

O assassinato da rua das Marrecas — si é que não se trata tambem de alguma "réclame" jornalistica ou de algum "film" cinematographico — já teria por exemplo causado dores de cabeça á policia, si não fosse a "Mão Negra"... Já os jornaes teriam lembrado que a nossa policia não vale nada, não serve para cousa alguma, não apura nem previne, e que si o assassino da "Lili das joias" foi preso, deve-se exclusivamente á policia de São Paulo, ou á estupidez do proprio assassino...

Quanto ao caso do Gabinete Medico Legal os jornaes estariam a salientar a anormalidade desse gabinete estar funccionando sem director, o que é ou deve ser uma notavel illegalidade...

Já se vê, pois, que, si a "Mão Negra" tem dado trabalhos á policia, lhe tem prestado por sua vez serviços relevantes...

* * *

No paiz dos absurdos...

Quando o Ministerio da Marinha mandou construir a famosa ponte ligando o Arsenal á ilha das Cobras, e que depois se chamou ponte "Alexandrino de Alencar", não faltaram protestos contra o dispendio de milhares de contos em uma obra considerada tão inutil ou pelo menos de preço muito superior aos serviços que poderia prestar. O ministerio defendeu a sua idéa, allegando a necessidade de se ligar o Batalhão Naval ao continente, accrescentando que, como compensação ao dispendio na construcção da ponte, haveria a diminuição de despesa com as lanchas e rebocadores para a conducção de officiaes e praças... E a ponte se fez...

Mas, quem foi que disse que se executou a segunda parte do programma, pela qual cessariam as despesas com as lanchas e rebocadores? Ainda hontem á tarde largou do cáes Pharoux uma garbosa lancha conduzindo uma senhora em direcção á ilha das Cobras. Era uma das lanchas do Batalhão Naval que, como antes da construcção da ponte, andam sem descanso da ilha para o continente e do continente para a ilha... Essas lanchas ora atracam ao Pharoux, ora ao Arsenal, á vontade do freguez...

Para que então se gastaram milhares de contos na construcção da ponte?

A REVOLUÇÃO RUSSA

A nova Constituição finlandeza

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrammas de Stockholmo annunciam que a concessão da nova Constituição á Finlandia provocou em Helsingfors e demais cidades finlandezas enormes manifestações de enthusiasmo.

A nova Constituição vae entrar immediatamente em vigor.

Os principes e grão-duques adherem

LONDRES, 22 (Havas) — Agencia Reuter recebeu um telegramma do seu correspondente em Petrogrado communicando que todos os membros da antiga dynastia se puzeram á disposição do governo provisorio.

O grão-duque Cyrillo pediu demissão do cargo de commandante das forças navaes.

A policia secreta finlandeza foi dissolvida

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Annunciam de Stockholmo que a policia secreta da Finlandia foi dissolvida. Varios membros da mesma, que haviam conseguido fugir, foram detidos na fronteira.

Novas prisões

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado informam que o governo provisorio ordenou a prisão do chefe do Santo Synodo, Rajeff, do conhecido reaccionario Markgroff e do ex-presidente do ministerio Ykovzoff.

A attitude dos socialistas

NOVA YORK, 22 (A. A.) — O embaixador dos Estados Unidos em Petrogrado informa que a unica ameaça que existe actualmente contra o governo provisorio da Russia é a contra-revolução, organisada pela minoria socialista.

A aviação na Marinha

O tenente Sá Earp bateu hoje o "record" da altura

Pilotando o hydroaeroplano "C 3", da Escola de Aviação da Armada, o tenente Sá Earp effectuou hoje, pela amnhã, um longo vôo sobre a nossa cidade.

Nesse vôo o aviador teve por objectivo realisar uma prova de altura.

O apparelho partiu da ilha das Enxadas, séde da Escola de Aviação, tomando rumo da praia de São Christovão. Desse bairro o aviador se dirigiu para a praia do Flamengo, atravessando grande parte da cidade.

O avião de minuto em minuto augmentava a sua ascensão, e depois de quasi uma hora de vôo o altimetro marcava 1.325 metros, altura esta muito difficil de ser alcançada com apparelhos typo "escola", como são os até agora usados pela nossa Armada.

Com essa prova o tenente Sá Earp conseguiu o "record" de altura entre os seus collegas e mesmo nos Estados Unidos, com apparelhos identicos, a maior altura attingida pelos "Flyng-Boats" foi de 1.680 metros.

O tenente Sá Earp teve como companheiro de excursão o tenente Epaminondas, e depois de hora e meia de vôo o apparelho voltou aos "hangars".

MAO NEGRA

Nas sombras da noite

A policia avisa que vae agir

Ainda bem que a policia avisou que vae agir com excepcional actividade e desusada energia, tomando para isso diversas medidas, no louvavel intuito de fazer voltar o socego ao lar das familias, justamente sobresaltadas com os casos chamados da — Mão Negra.

Realmente a população do Rio vem se encontrando com estranhos casos de avisos de assaltos, de apparições de vultos e outras manifestações que a intranquillisam, factos esses que, noticiados largamente, vêm, por sua vez, suggerindo rasgos de audacia da parte de malfeitores, aproveitando-se assim do estado de terror que anda nos lares.

A occorrencia de hontem, á noite, na residencia do deputado Souza e Silva, é bem typica, nessa demonstração.

Batem ao portão. Mme. Souza e Silva, que está mais proxima, chega a ver quem batia.

— E' aqui a casa do commandante Souza e Silva ?

— Sim.

— Elle está ?

— Não.

— Pois previnam-se, que a Mão Negra vem ahi.

O commandante Souza e Silva estava, mas sem conhecer sua senhora quem o procurava, não quiz arredal-o da leitura a que se entregava S. Ex., na occasião, em sala apropriada, a um lado do edificio. Ouvindo, porém, falar em Mão Negra, Mme. Souza e Silva deixou rapidamente o portão e foi direito á procura do Sr. Souza e Silva. Tão surprehendente era o que se passava que, como é facil de se avaliar, nem lhe occorreu fechar primeiro o portão. Assim, emquanto Mme. Souza e Silva desapparecia, os dous malfeitores entravam a correr no jardim, penetravam na sala, faziam "mão baixa" naquillo que mais facilmente podiam levar e se dispunham a saír.

Já então o Sr. Souza e Silva chegava ásala e, á sua presença, os bandidos fugiam, deixando o que haviam tentado carregar.

E' typico, pois, esse caso. Os malfeitores pocuram aproveitar o momento de panico, para desfecharem golpes de audacia.

E' preciso, assim, a necessaria precaução nas casas, mas é preciso, e muito, que em cada casa se pense e decida previamente como agir em casos taes, de modo a ser dado um correctivo energico, quando se offereça opportunidade, a esses malfeitores. E aquelles que porventura se permittirem ainda fazer pilheria, perturbando a paz do lar, que se sujeitem ás consequencias, quaesquer que possam ellas ser.

Mas, quaes as medidas postas em pratica pela policia ?

Sabe-se que ha em execução um plano para se poder, por meio do telephone, apanhar os transmittentes dos avisos terroristas.

Os detalhes desse plano não foram, naturalmente declarados.

Outras medidas que tenha a policia que executar não deverão egualmente ser publicadas, para que possam surtir effeito.

500$000 NA SOLEIRA DA PORTA!

— Evaristo da Veiga, 51 ?

— Sim, senhor.

— Que se juntem a Amelia e a Petronilha e deixem 500$ atrás da porta da rua !

— ? !

— A' meia-noite em ponto !

A' meia-noite, em cada janella, em cada porta, havia uma cabeça a espiar, anciosa.

Um gato saltou sobre uma cadeira e foi um grito geral. As janellas bateram, fechando-se.

— A Mão Negra !...

Afinal, a cousa foi descoberta e, até no amanhecer, os da Mão Negra não tinham ido assaltar e a gente de casa e a policia estavam esperando.

Além dos estupidos recados pelo telephone, os individuos de máo proceder, que de tudo fazem pilheria, estão lançando mão de cartas.

Hoje, tivemos conhecimento de uma infinidade de cartas dirigidas a diversas pessoas, tentando obter dinheiro. E' outra exploração ignobil.

UM AUTOMOVEL SUSPEITO

Tinha sido avisada uma casa de que seria visitada pela Mão Negra, á noite passada. Levado o facto á policia, tomou esta a providencia de mandar guardar a casa. Pouco depois das 20 horas, estavam os soldados do lado da praia e algumas pessoas das casas visinhas, conversando junto ao passeio, sobre o assumpto. De repente surge um automovel.

O automovel pára subitamente e de dentro sae um individuo a olhar para as placas dos numeros das casas, mas logo, vendo que havia gente a postos, metteu-se de novo no automovel e mandou tocar á toda.

Por que não prenderam os soldados, o typo suspeito ? Por que não detiveram o automovel ? Tomaram ao menos o seu numero ? E' preciso que sejam pelas autoridades dadas instrucções aos soldados, aos guardas, de modo a ser feito um serviço completo.

NA RUA SILVA MANOEL

Por tres vezes o telephone funccionou na casa de pensão da rua Silva Manoel, dizendo alguem que a Mão Negra iria lá, á noite.

A' hora marcada, 2 horas, ouviu-se um rumor na clara-boia. As telhas de vidro se partiam. Houve alarma. Deram-se tiros. A policia compareceu e não conseguiu prender ninguem.

OS TELEPHONES — UM APPELLO

E' sabido que o principal vehiculo da aterradora pilheria da "Mão Negra" é o telephone. Quantas vezes essa simples pilheria é uma terrivel arma de vingança! Uma senhora nervosa, adoentada, poderá soffrer graves consequencias com um desses recados. E não seria, pois, obra generosa que todos que dispoem de apparelho telephonico prohibissem terminantemente que delle se utilisem para tal fim, estabelecendo uma censura? E' um appello que fazemos e que ahi fica.

A "MÃO NEGRA" PREVINE UM "MASSACRE"...

O joven estudante tomou um susto tremendo. Imagine-se que elle saia de uma casa, á rua Visconde de Itauna n. 553, quando, no corredor, deparou com uma carta, absolutamente fechada, sem sello. Abriu-a e leu-a sofregamente, e com razão, já pensando em mil e uma cousas sinistras...

Dizia a carta: "Rio, 21—3—917. — Sr. Ernani Caldas — Em reunião ultimamente convocada foi sorteada sua casa para ser assaltada e o seu corpo para ser massacrado, caso dê queixa á policia. O assalto ficou marcado para as 12 1/2 em ponto, da noite do dia 22. Esperando que não opponha resistencia, nem que vá á policia, assigno-me muito agradecido...

N. B. — O senhor tem filhas! Veja bem o que faz; ponha tudo ás nossas mãos."

Em logar da assignatura traz a carta uma figura de jacaré pintada a tinta. Mais abaixo e na extremidade do papel, que é almaço, está escripta a palavra — Morte.

O Sr. Durval Caldas, que foi quem achou a carta e nol-a cedeu, é filho do ameaçado. Disse-nos elle que mora no referido predio em companhia de sua progenitora e duas irmãs moças. Seu pae acha-se na casa de saude Dr. Urbano Gouvêa, á rua S. Francisco Xavier. Pelo que nos disse o Sr. Durval, não está levando a serio semelhante ameaça. A carta até parece ter sido escripta por mãos femininas, tão delicada e microscopica é a letra.

—Em todo o caso — concluiu Durval — verdade ou mentira, estarei sempre prevenido para o que der e vier...

EM NICTHEROY — E' PILHERIA DE MOÇOS... BONITOS

Afim de fazer "espirito", uns moços bonitos residentes em Nictheroy entenderam de telephonar para diversas casas de familias, prevenindo-as de um assalto, não marcando dia nem hora, escrevendo, tambem, cartas para outras, dizendo que a "Mão Negra" ia agir como nesta capital.

A policia, sabedora de taes gracejos, pelo sim, pelo não, mantem desde hontem vigiadas as casas ns. 82 da rua S. João Baptista, escriptorio do capitalista, proprietario e industrial coronel Manoel Francisco da Silva Rocha; 112 da rua S. Pedro, residencia do proprietario, capitalista e negociante major Guilherme Maria Pinto de Vasconcellos, actualmente em Poços de Caldas; 41 e 106 da rua Miguel de Frias, e 41 da ladeira Maestro Ricardo Ferreira.

Tambem hoje se falava que havia sido dado aviso da "Mão Negra" para a rua José Bonifacio 185, residencia do Dr. Macedo Torres, chefe de policia, mas esse boato não foi confirmado.

OS IGNOBEIS

Mais dous rufiões que a policia prende

Mais dous foram presos esta noite pela policia. O Dr. Osorio de Almeida, acompanhado dos seus agentes, surprehendeu-os quando jantavam no conventilho da rua Theotonio Regadas n. 19, onde residem as suas escravas. Os dous rufiões, que são os russos Sem Feitelbam e Benny Goldhoff, tentaram ainda esconder-se, no que foram impedidos pelos agentes de policia.

Aquella autoridade, em pessoa, varejou ainda outras casas suspeitas, ponto costumeiro de reunião dessa gente.

A campanha policial proseguirá, embora já se mexam os advogados de porta de xadrez, impetrando "habeas-corpus" para os caftens que estão detidos para o conveniente processo a que vão ser sujeitos.

O Dr. Osorio de Almeida mostrou esta manhã aos representantes dos jornaes tres pedidos de informações para "habeas-corpus" requeridos pelo advogado Beaumont.

Os caftens presos até agora estão recolhidos ao xadrez da Policia Central, á disposição do chefe de policia.

Os estrangeiros na Hespanha

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — A legação do Uruguay, em Madrid, communicou que o governo hespanhol, a datar de 1º de abril proximo, exigirá dos estrangeiros os respectivos passaportes e que só poderão residir no paiz, os estrangeiros que tiverem solicitado do mesmo governo a necessaria licença.

Um bom serviço hygienico no Mercado Novo

58 fardos de carne estragada impedidos de ser commerciados

No cliché acima vêem-se primeiro, á esquerda, os fardos apprehendidos, fóra do saveiro. Ao lado, os fardos deteriorados e separados. Em baixo, os fardos que escaparam á apprehensão

O Dr. Mario Salles, commissario de hygiene, hoje, ás 10 horas, fez uma boa diligencia no Mercado Novo, apprehendendo e inutilizando 58 fardos de carne secca, de uma partida de 68 fardos, que havia sido rejeitada pelo negociante em Nictheroy, Sr. José Ramos de Oliveira, por se achar todo esse producto deteriorado.

Os guardas municipaes, scientes desse facto, e mais, que o saveiro que conduzia a carne devia hoje abordar na rampa do Mercado Novo, para devolver a mercadoria á casa de onde saíra, disso deram sciencia ao Dr. Mario Salles, que fez a apprehensão e, verificando que a denuncia era procedente, inutilizou a mercadoria, apezar da resistencia do gerente da casa John Moore & C., que vendera toda aquella carne ao Sr. Ramos, estabelecido em Nictheroy. Essa carne assim deteriorada foi mandada para o saveiro que se destina á ilha da Sapucaia, devendo partir ás 16 horas.

Além disso foram tambem apprehendidas no Mercado varias verduras em máo estado, carnes verdes e peixes deteriorados.

Os armadores e a maruja

Estarão accommodadas as partes interessadas ?

Como viram os nossos leitores, no 3º "cliché" que hontem demos, as classes maritimas e aos directores das companhias nacionaes chegaram a um accordo, que parece, solucionou a questão que a Federação Maritima Brasileira suscitou. As clausulas desse accordo, tambem, noticiámos em resumo, hontem.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, que já era o arbitro das classes maritimas, fôra á ultima hora honrado com semelhante incumbencia pelas directorias das empresas de navegação. Era, justo, pois que procurassemos ouvir ambas as partes, para conhecermos a sua opinião sobre o solucionamento que o arbitro dera á questão.

FALA-NOS O CONSULTOR JURIDICO DA FEDERAÇÃO MARITIMA

Na Federação Maritima Brasileira falámos ao seu consultor juridico, o Sr. Dr. Affonso Costa, palavra autorisada, pois S. S. é quem tem dirigido o movimento actual dos marujos nacionaes. S. S. não fugiu de dar-nos a sua impressão sobre o accordo a que chegaram as classes maritimas e os armadores.

O consultor juridico da Federação falou-nos francamente.

S. S. era de opinião que hoje, á noite, na assembléa que a Federação Maritima Brasileira vae realisar, o accordo será approvado.

—Não podemos sinão homologar o que o nosso illustre arbitro Sr. almirante Alexandrino de Alencar resolveu. Isso, porém, não é sómente para obedecermos á prezada pessoa do nosso ministro da Marinha, mas, tambem, porque o accordo a que S. Ex. tão intelligentemente chegou attende, nas suas linhas geraes, ás clausulas principaes por que pugnavam os nossos marujos. Estamos bastante satisfeitos e é justo salientarmos que para o facto muito concorreram a abnegação dos Srs. Dr. Wenceslau Braz e almirante Alexandrino de Alencar e a boa vontade dos Srs. armadores, que agiram na questão, zelando pelos seus interesses, é certo, porém, sem intransigencia, attitude que as classes maritimas, patriotica e gentilmente, souberam tambem retribuir, cedendo nos pontos que lhes foram solicitados. Não fosse essa quasi harmonia de vistas, não chegariamos tão promptamente a resultado de semelhante auspicio.

—Nesse caso acha que a questão está resolvida?

—Evidentemente. Julgo que os Srs. armadores homologarão, tambem, hoje, o que o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, plenamente autorisado por elles, decidiu. Assim, já começarão a frutificar os esforços despendidos em prol do beneficiamento mutuo das empresas e das classes trabalhadoras.

Antes, porém, de terminar a sua palestra, o Sr. Dr. Affonso Costa esclareceu-nos um ponto do accordo que a má redacção duma clausula deu occasião a duvidas e até a impressão pouco lisonjeira para os maritimos. E' elle o que se refere a uma contribuição que as companhias possuidoras de armazens de estiva pagarão á Federação.

Pareceria um imposto que os maritimos exigiam que se lhes pagasse. Não é, porém, isso, que se dá. As companhias de navegação obrigam-se é a pagar as mensalidades dos trabalhadores de seus armazens de estiva, pois elles todos serão federados, evitando-se desse modo que os seus actuaes empregados fossem despedidos para obedecer á exigencia da Federação de que todos os trabalhadores maritimos têm que sair do seu seio. E o caso explica-se: é que a Federação, para tratar dos interesses maritimos, da boa ordem do proprio serviço dos portos e da nossa navegação, dispende o que os seus associados contribuem. Para que os actuaes empregados de estiva das companhias de navegação não fossem despedidos, as empresas submettem-se a pol-os na Federação, ficando d'oravante reconhecido o direito da associação para o provimento desses logares.

NO MINISTERIO DA MARINHA

A' tarde, esteve com o Sr. ministro da Marinha, conferenciando sobre o accordo que deve ser hoje assignado entre as classes maritimas e as empresas nacionaes de navegação, o Sr. Dr. Affonso Costa.

O Sr. ministro da Marinha, a essa hora, 13 1/2, não tinha ainda redigido a cópia do accordo, pelo que o consultor juridico da Federação Maritima Brasileira ficou de voltar, para leval-a á assembléa dos maritimos.

A SESSÃO DE HOJE DA FEDERAÇÃO

Hoje, ás 20 horas, na séde da União dos Estivadores, á rua Acre, haverá assembléa da Federação Maritima Brasileira, para leitura e approvação do accordo resolvido pelo Sr. ministro da Marinha.

Essa reunião será secreta.

A reunião annunciada para ás 13 horas de hoje, não se realisou.

CO'PIAS DO ACCORDO PARA OS ARMADORES

O Sr. ministro da Marinha, á tarde, enviou cópias do accordo aos directores das Companhias Commercio e Navegação, Nacional de Navegação Costeira e Lloyd Brasileiro, para que elles leiam e approvem.

Graves disturbios em Berlim e Hamburgo

A FOME PROVOCA DISTURBIOS EM BERLIM

AMSTERDAM, 22 (A NOITE)—A fronteira allemã com a Hollanda está fechada já ha alguns dias, mas apezar dessas precauções sabe-se, em todas as cidades hollandezas da fronteira, que nos começos desta semana houve em Berlim e parece que em outras cidades da Allemanha, serios disturbios provocados pela falta de viveres.

Em Berlim os conflictos começaram no bairro operario de Moabit e estenderam-se depois para o de Choeneberg, havendo necessidade da intervenção das forças para restabelecer a ordem. A multidão, desesperada, assaltou e saqueou muitos armazens de generos alimenticios.

A situação tornou-se tão grave que houve necessidade de chamar as tropas que estavam aquarteladas em Spandau para auxiliar a policia no restabelecimento da ordem publica.

UMA REVOLUÇÃO EM HAMBURGO

NOVA YORK, 22 (A. A.) — O jornal "The Sun" diz ter recebido informação segura de que rebentou um movimento revolucionario em Hamburgo, não sendo porém possivel obter confirmação dessa noticia.

O FRACASSO DO SEXTO EMPRESTIMO

LONDRES, 22 (Havas) — Telegramma de Haya refere que o total do ultimo emprestimo de guerra da Allemanha attingiu somente a dous terços do anterior. As autoridades allemãs estão organisando uma campanha pela imprensa afim de estimular o patriotismo dos subscriptores.

Os banqueiros de Berlim e Francfort declaram abertamente que o actual emprestimo foi um verdadeiro desastre e acham impossivel que se possa realisar outro.

Um automovel vira violentamente na Avenida Caes do Porto

Para não matar um homem fere tres

A carteira de identidade do chauffeur Firmino da Silva, onde se vê o seu retrato. O estado em que ficou

Foi o acaso que evitou esta tarde um grande desastre. Um automovel, em carreira regular, soffreado repentinamente pelo seu conductor, sendo forçado a uma curva rapida, emborca com grande violencia na avenida Caes do Porto. O choque é tremendo, os passageiros e o "chauffeur" ficam sob o vehiculo, que a muito custo é erguido por trabalhadores dos trapiches. Os que assistiram ao choque e auxiliaram os trabalhos de levantamento do automovel, têm a impressão de que os victimados pelo desastre foram mortos.

Pouco depois, com a chegada da Assistencia, reanimados os que estavam atirados ao chão, ensanguentados, passa a primeira impressão e o desastre, que poderia ter sido de graves consequencias, toma as suas verdadeiras proporções. A essa hora, porém, já era grande o alarme. Chegavam ao local as autoridades policiaes de dia ao 11º districto e o publico affluia em massa, na sua curiosidade habitual.

Dos desacordados só estava com ferimentos que necessitavam de mais serios cuidados uma das victimas, o carregador Gregorio Leandro, residente á rua Polyxena n. 59, que soffrera o arrancamento violento de parte da carne da face esquerda de uma perna; o "chauffeur" apresentava ferimentos sem grande importancia nas mãos, e dos quatro passageiros só o despachante Paulo Muller teve o braço luxado.

A Assistencia prestou soccorros a todos os feridos.

O desastre que, como dissemos, só mesmo um acaso não permittiu que assumisse as proporções que eram de esperar, teve no entanto como causa o "chauffeur" do automovel, que tem o n. 1.239, e que ficou grandemente damnificado, praticar uma manobra decisiva para não matar o carregador Gregorio. O carregador, saindo a correr do armazem n. 13, sem presentir o automovel, atirou-se á sua frente e teria fatalmente morrido si o "chauffeur" não lançasse mão do extremo recurso da manobra que poz em pratica.

A policia do 11º districto prendeu o conductor do automovel, seu proprietario, e que se chama Firmino da Silva Ferreira. A sua liberdade foi noentanto immediatamente restituida, por ter sido, conforme narrámos acima, apurada a completa casualidade de todo o occorrido.

Sorteados insubmissos em conselho de investigação

Foram nomeados hoje mais os seguintes conselhos de investigação a que terão de responder os sorteados insubmissos abaixo:

Gregorio Rocha, do 1º regimento de infantaria — capitão Astrogildo Rosemiro da Silva, do 2º de artilharia; 1º tenente Octaviano Lopes Gonçalves, do 2º regimento de infantaria, e 2º tenente João de Andrade Ninó, do 1º regimento de infantaria.

Albano dos Santos Machado, do 1º regimento de infantaria — capitão Jeremias Froes Nunes, do 56º de caçadores; 1º tenente intendente Avelino Pedro Asthon, do 52º de caçadores; 2º tenente intendente Eduardo Martins Ribeiro, da 1ª companhia de metralhadoras.

José Bastos da Silva, do 1º regimento de infantaria — capitão Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, do 3º regimento de infantaria; 1º tenente Osorio Garcia Rosa, do 1º regimento de cavallaria; 2º tenente Honor Torres da Silva, do 20º grupo.

Sebastião Marques, do 1º regimento de infantaria — capitão Jeronymo Furtado do Nascimento, do 13º regimento de cavallaria; 1º tenente Francisco Gil Castello Branco e 2º tenente Mario de Sá Brito, do 1º regimento de cavallaria.

Armando Gouveiro, do 1º regimento de infantaria — capitão intendente Adolpho Luiz de Carvalho, do 1º regimento de infantaria; 1º tenente José de Siqueira Campos e 2º tenente Oswaldo Nunes dos Santos, do 2º regimento de infantaria.

Sebastião Dias de Oliveira, do 1º regimento de infantaria — capitão Francisco Conrado do Couto, do 55º de caçadores; 1º tenente Tobias Philadelpho da Rocha, do 1º regimento de cavallaria; 2º tenente veterinario Sylvio Romero Ribeiro Tacqués, da 6ª brigada.

Antonio Paulino da Silva, do 1º regimento de infantaria — capitão Arthur Americo Cantalice, 1º tenente Manoel Verissimo da Costa e 2º tenente Augusto Cesar Villaboim, do 1º regimento de infantaria.

Diogenes Pereira, do 1º regimento de infantaria — capitão Trajano de Viveiros Raposo, do 1º batalhão de engenharia; 1º tenente Luiz Eusebio de Mello Castello Branco, deste quartel general; 2º tenente Mariano Gomes da Silva Chaves, do 52º de caçadores.

Alberto de Oliveira Filho, do 1º regimento de infantaria — capitão Augusto Hippolyto de Medeiros; 1º tenente Manoel Collares Chaves, do 1º regimento de infantaria; 2º tenente intendente Joaquim Nunes de Carvalho, do 2º regimento de infantaria.

Severino da Cunha, do 1º regimento de infantaria — capitão Manoel Francisco da Silva Caldas, do 1º regimento de cavallaria; 1º tenente Ataulpho Eudes de Andrade, do 2º batalhão de artilharia; 2º tenente Guilherme Paraense, do 3º regimento de infantaria.

João Gonçalves Piá, do 1º regimento de infantaria — capitão Zeferino Graciliano Penalber, do 55º de caçadores; 1º tenente Alfredo Lucio Ferreira, do 1º regimento de infantaria; 2º tenente Frederico da Fonseca Botelho, do 56º de caçadores.

Alipio de Andrade, do 1º regimento de infantaria — capitão Enéas dos Reis Souto, da 5ª brigada; 1º tenente intendente Fernando Nogueira de Barros, do 1º regimento de cavallaria; 2º tenente Emmanuel Kant Torres Homem, do 2º regimento de infantaria.

Os conselhos de investigação de alguns destes sorteados estão correndo á revelia, por não terem sido os pacientes nem capturados nem se apresentado ás autoridades militares.

Uma sexagenaria victima de uma explosão

A policia do 20º districto teve hoje sciencia de que no predio n. 2.520, da Estrada Real de Santa Cruz havia uma mulher queimada. Lá chegando e verificando o facto, viu o commissario que se tratava da sexagenaria Herminia Maria da Conceição, a qual, tendo tomado de uma caixa de phosphoros para accender um fogareiro, a caixa explodiu, propagando-se-lhe o fogo ás vestes.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Morre a victima de um desastre

Na Santa Casa falleceu hoje, a nacional Julia Silva, a "Mineira" residente á rua dos Arcos n. 16, a qual, como noticiámos, ha dias, caira de um automovel, quando, de volta, com companheiros, da Gavea.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

PORTUGAL NA GUERRA

A Cruz Vermelha parte para a frente

LISBOA, 22 (A. A.) — Partem brevemente para a França, a missão medica presidida pelo Dr. Mello Breyner, e uma ambulancia da Cruz Vermelha Portugueza.

A PIRATARIA ALLEMÃ

O movimento dos portos inglezes

LONDRES, 22 (A NOITE) — Na semana que terminou a 18 do corrente entraram nos portos inglezes 2.528 vapores de todas as nacionalidades. Foram mettidos a pique apenas 24. Dezenove vapores conseguiram escapar dos ataques dos submarinos allemães.

LONDRES, 22 (Havas) — As estatisticas do movimento de navios de todas as nacionalidades, arqueando mais de cem toneladas, com referencia á semana que terminou ás 24 horas do dia 18, dizem que entraram nos portos inglezes 2.528 embarcações e partiram 2.254, sem contar os barcos de pesca e outros navios de pequena importancia.

Os navios britannicos afundados por submarinos allemães ou minas foram 16, que deslocavam 1.600 toneladas ou pouco mais e oito de tonelagem inferior áquella.

O numero de navios inglezes atacados por submarinos foi de 19. Barcos de pesca inglezes afundados 21, dos quaes 17 veleiros. Entre os navios apontados como tendo repellido com successo ao ataque dos submarinos acha-se incluido um, que soffreu o ataque ainda na semana que terminou a 11 do corrente.

O NOVO GABINETE FRANCEZ

A sua apresentação no Parlamento

PARIS, 22 (Havas) — A Camara dos Deputados votou por unanimidade uma moção de confiança ao novo governo.

O chefe do gabinete, Sr. Ribot, fez a leitura da declaração ministerial, na qual se diz que a situação militar dos alliados inspira uma grande confiança, comquanto ainda se não possa affirmar que o fim da guerra esteja proximo.

Denuncia as atrocidades commettidas pelos allemães no territorio evacuado e affirma que a França está prompta para novas lutas.

O alludido documento observa que as allianças da França não se fundam sómente nos interesses do paiz. Animam-as tambem o ideal commum da liberdade e fraternidade que a revolução franceza teve a honra de apresentar ao mundo, ideal esse que, quando realisado por todos, será a melhor garantia da paz entre os povos — dessa paz que o presidente da grande Republica norte-americana ardentemente aspira, conforme recentemente o disse, quando alludiu á revolução russa.

A declaração ministerial termina saudando a obra de emancipação do nobre povo russo do qual a França é alliada ha vinte e cinco annos, e exprime o desejo de que o desenvolvimento das instituições parlamentares, fundadas na soberania do povo, se opere sem violencias, afim de servir de exemplo a outras nações.

Os serviços do Lloyd

Uma conferencia do Sr. ministro da Fazenda

Esteve hoje, no Lloyd Brasileiro, em longa conferencia com os Srs. commandantes Mello dos Reis e Carlos Midosi, directores dessa empresa, o Sr. ministro da Fazenda, que examinou a marcha dos estudos a que estão procedendo aquelles chefes de serviço sobre a prensagem do algodão e questão do carvão nacional, e se inteirando, tambem, de differentes assumptos do trafego da nova companhia de navegação. S. Ex. examinou o serviço de dragagem das docas da Alfandega, cujas obras estarão promptas dentro de tres dias, ficando aquella bacia com 18 pés 0 d'agua, quando anteriormente tinha apenas nove pés.

Esse serviço vae collocar o Lloyd em condições de já na proxima semana iniciar o serviço completo de atracação de seus navios naquellas docas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

[E]spera-se uma [gr]ande batalha no Somme

[C]avallarias inimigas [e]stão em contacto

[N]OVA YORK, 22 (Havas) — Communi[cado] de Berlim á Associated Press:
[A] cavallaria allemã está ha dias em con[tacto] com a cavallaria franco-ingleza no Som[me], [o]nde, ao que aqui se presume, são em [breve] esperados grandes acontecimentos.
[Ha] em perspectiva uma grande bata[lha], [q]ue se travará em condições novas, pois, [ne]nhum dos exercitos inimigos dispõe agora [da p]rotecção das trincheiras.»

[A]ppareceu um pri[mo] do kaiser

[N]OVA YORK, 22 (Havas) — Um radio[gram]ma official recebido de Berlim informa [que] o principe Friedrich Karl, primo do [imp]erador Guilherme, fez um «raid» de ae[ropla]no sobre a linha Arras-Peronne, não [volta]ndo até agora.

[A] frente italo-austriaca

[Os p]reparativos para a offensiva [au]striaca no Trentino

[LO]NDRES, 22 (A NOITE) — O "Corriere [della] Sera" publica diversas informações que [o] seu correspondente colheu na Suissa a [resp]eito dos preparativos que fazem os aus[tria]cos para a proxima offensiva no Trentino. [Ha], entre outras cousas, que os austriacos [con]struiram 3.000 kilometros de estradas nos [valles] do Adige e do Cadore e 600 kilome[tros] em outros pontos e bem assim trinta [...] linhas ferreas, 40 linhas telegraphicas [e nu]merosissimos abrigos de inverno e depo[sitos] de munições.
[Pa]ra a frente do Trentino estão sendo en[viad]as grandes quantidades de material, de [muni]ções e de viveres e nestes ultimos dias [cheg]aram a chegar tropas, parecendo, por[tanto], que os preparativos estão terminados.
[O] correspondente confirma tambem que a [fren]te do Trentino foi recentemente inspe[ccion]ada pelo imperador Carlos, que se fazia [acom]panhar dos generaes von Hoetzendorff, [von] Hindenburg, von Mackensen e von Lu[dend]orff.

[A] situação na Allemanha

[Um] interessante artigo do depu[tado] Scheidmann

[LO]NDRES, 22 (A NOITE) — Telegrapham [de] Amsterdam:
O deputado socialista Scheidmann publi[cou] no domingo, no "Worwaerts", um artigo, [espe]cie de carta-aberta, dirigida ao chancel[ler] do imperio, Dr. Bethmann Hollweg e no [qual] diz:
[«]Explica-nos por que quasi todo o mun[do] está contra nós. Os nossos inimigos são [reg]idos por governos de formas democra[ticas], emquanto nós somos dirigidos por pro[cesso]s prussianos. A revolução russa desar[mou] [u]ns dos principaes argumentos que tinha[mos] para offerecer ao mundo que combatia[mos] pela liberdade. Agora, de todos os pai[zes] em guerra, é exactamente a Allemanha o [mai]s retrogrado na sua forma de governo."

[As] barbaridades dos allemães em [B]ucarest

[LO]NDRES, 22 (A NOITE) — O governo ru[mai]co acaba de publicar um longo relatorio [sobr]e as atrocidades allemãs e no qual se [ref]re longamente aos ataques aereos dos ae[ropl]anos e dirigiveis allemães a Bucarest, an[tes] daquella capital ser evacuada.
[O] relatorio rumaico conta cousas fantas[tica]s. Só em um dia os dirigiveis e aeropla[nos] allemães fizeram 300 victimas em Buca[rest]. Os pilotos allemães, como um delles [con]fessou, apostavam entre si uma corrida [para] alcançar os automoveis e os trens em [movi]mento afim de ver qual delles lançava [a] bomba que primeiro os attingisse.
[O] proprio palacio real não escapou dos [ata]ques aereos, sendo morto pelos allemães [o p]rincipe Mercea, de quatro annos de edade.

A Italia na guerra

[Ao] longo da frente

[R]OMA, 22 (A NOITE) — O ultimo commu[nica]do do generalissimo Cadorna diz que, de[pois] de intensos bombardeios com obuzes de [gaze]s asphyxiantes, os austriacos levaram a [eff]eito diversos ataques no sector da Costa[...], sendo repellidos completamente. Duas [pat]rulhas italianas romperam a linha aus[tria]ca e penetraram nas trincheiras inimigas, [a l]éste de Sober, destruindo as obras defen[siva]s.
[A] actividade aerea foi muito grande. Na [reg]ião de Loquizza os canhões anti-aereos [abat]eram um apparelho austriaco, cujos pi[loto]s morreram.
[Ao]s aeroplanos inimigos lançaram algumas [bom]bas sobre as cidades e aldeias da região [do] Adige.
[R]OMA, 22 (A NOITE) — Annuncia-se á ul[tim]a hora que os alpinos occuparam o cume [do] Posen-Schneid, fazendo muitos prisionei[ros] e capturando grande quantidade de ma[teri]al e de viveres. As baixas do inimigo fo[ram] muito grandes.

[A]s sympathias dos japonezes pelo Brasil

[D]esde que chegou ao nosso porto o paquete [japo]nez "Kasado Maru", o primeiro que fez a [via]gem directa do Japão ao Brasil, que não só [a] tripolação como as autoridades japone[zas] cumularam de gentilezas os nossos patri[cios].
[N]as menores cousas elles procuraram de[mon]strar essa sympathia. A ultima demons[traç]ão que elles nos fizeram foi darem prefe[renc]ia a um "schip-schandler" nacional para [o f]ornecimentos de bordo. Quem os fez foi o [Sr.] Luiz Siqueira, estabelecido á rua da Mise[rico]rdia n. 8. Os japonezes compraram-lhe [...] de oleos, estopas, etc., etc., grande quan[tida]de de bananas, laranjas e mais todos os [gene]ros nacionaes necessarios a bordo. A nota [curi]osa disso, é ser o primeiro fornecedor na[cion]al que tem preferencia de companhias es[tran]geiras que trafegam por aqui. Todas ellas [com]pram nas "schip-schandlers" inglezes.

[A] questão dos transportes

Uma delegação da Sociedade de Agricultura conferencia com o presidente da Republica

[E]m nome da Sociedade Nacional de Agri[cult]ura estiveram hoje á tarde, em longa [conf]erencia com o Sr. presidente da Repu[blica], em Petropolis, no palacio Rio Negro, [os S]rs. Drs. Miguel Calmon, Victor Leivas, [Edua]rdo Cotrim e coronel Hannibal Porto.
[O] assumpto principal que levou essa de[legaç]ão a Petropolis foi tratar com o chefe [da na]ção da importante questão dos trans-

A questão das classes maritimas

Os armadores já homologaram a decisão do Sr. ministro da Marinha

A' tarde, estiveram no Ministerio da Marinha os Srs. Jorge Lage, da Companhia Nacional de Navegação Costeira; S. Martinelli, do Lloyd Nacional, e Pereira Carneiro, da Companhia Commercio e Navegação, que foram conferenciar com o Sr. almirante Alexandrino de Alencar sobre o accordo resolvido hontem por S. Ex.
Todos os armadores homologaram a solução que deu á questão da Federação Maritima Brasileira o Sr. ministro da Marinha.
Desse resultado foi scientificado o Sr. Dr. Affonso Costa, consultor juridico das classes maritimas, que estava presente á reunião.
O Sr. Dr. Affonso Costa levará esta noite não só essa declaração como a copia do accordo, para communicar á assembléa da Federação Maritima Brasileira.

O LLOYD TAMBEM RECEBE COPIA DO ACCORDO

O Sr. ministro da Marinha enviou tambem para a directoria do Lloyd Brasileiro copia do accordo hontem resolvido em Petropolis.
Como o Sr. ministro da Fazenda já tivesse ordenado áquella empresa que attendesse ás exigencias dos maritimos, isso foi uma mera formalidade.

A Mão Negra... pelo telephone

Uma lista "macabra"

Ao fecharmos a nossa paginação, a policia forneceu a lista dos telephones por onde hontem e hoje se falou em nome da "Mão Negra", á qual já nos referimos em outro local.
Essa lista é a seguinte:
C. 760, installado á rua do Rezende n. 36, de D. Clotilde Costa, chamou o telephone C. 3103, de Luiz Tigilio, installado á rua do Rezende n. 34, ás 6 e 10; N. 1318, pertencente a Victor Parames, installado á avenida Passos n. 23, chamou ás 6 e 20 o apparelho N. 461, installado em casa da Rosinha, á rua Buenos Aires n. 249, sendo attendido ás 6 e 22, e chamou tambem o de C. 782, de Fernandes Lacerda, á rua do Lavradio n. 36, ás 6 e 25, sendo attendido ás 6 e 28; C. 538, Club dos Tenentes do Diabo, á rua do Passeio n. 54, chamou C. 3320, pensão Aura, á rua da Lapa n. 81, sendo attendido ás 8 e 43; N. 1710, Vidal V. Lopes, á rua Tobias Barreto n. 62, chamou N. 5691, Sebastião Chaves, á rua Tobias Barreto n. 80, sendo attendido ás 10 e 30; S. 2728, de Jonathas Braga, á rua Santa Clara n. 27, chamou S. 879, de João Duarte Albuquerque, á avenida Atlantica n. 730, sendo attendido ás 19 horas; S. 170, de Nestor Ascoli, á rua Paysandú n. 131, chamou C. 2611, de Norberto Feypel, á rua Benjamin Constant n. 88, ás 7 e 21; S. 1569, de Mme. B. Souza e Silva, á rua Paysandú numero 185, chamou C. 4084, de Florentino Velasco, á rua Euphrasia Corrêa n. 10, ás 19 e 40; S. 1523, de Antonio Baptista Lopes, á rua da Passagem n. 111, chamou S. 1100, de José Prigues & C., á rua D. Marciana n. 47, ás 9 e 38; S. 1676, de Antonio Gonçalves Alvemas, á rua Ruy Barbosa n. 149, chamou S. 1945, casa Reis, á rua Dias Ferreira n. 109, ás 9 e 26; S. 2631, Luiz Rigot, á rua Vinte de Novembro n. 102, chamou S. 2142, de Augusto J. Alves, á rua Vinte de Novembro n. 94, ás 9 e 52; S. 324, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, chamou Voluntarios da Patria numero 446, ás 10 e 5; S. 1526, de Pinheiro Gusmão, á rua Marquez de Olinda n. 61, chamou S. 1366, de Arnaldo Quintella, á rua D. Carlota n. 63, ás 10 e 50; S. 2493, Café Pernambuco, de Marcos Pernambuco, á rua Barroso n. 55, chamou C. 4725, Julio Passos & Cordeiro, á rua Lavradio n. 11, ás 23 e 8; N. 540, Eduardo Grijó, largo do Rosario n. 28, chamou V. 230, Fabrica de Meias Victoria, á rua Alegria n. 249, ás 10 e 30 de hoje; N. 2338, Seraphim G. Souza, á rua Camerino n. 11, chamou N. 4325, Ferreira Bernardo, á rua da Harmonia n. 64, ás 11 e 10, e C. 2340, A. de Souza, rua do Cattete n. 222, sobrado, chamou C. 5922, Isaura Guimarães, rua do Cattete n. 118, sobrado, ás 8 e 37.

A' tarde pediram garantias á policia, por terem sido ameaçados pela Mão Negra o Dr. Coelho Netto, que recebeu uma carta ameaçadora, em que se via pintado o signal caracteristico dos dessa seita—a mão negra, e o Dr. Domingos Góes, residente á rua 24 de Maio.

Aggrediu o escrevente quando era interrogado

O ladrão Antonio Conrado, vulgo "Conrado Russo", aggrediu a socos o escrevente da 3ª delegacia auxiliar, Carlos Mendes, quando o mesmo o interrogava.
Antonio Conrado, que foi logo subjugado pelos companheiros do escrevente aggredido, estava sendo processado por vadiagem, e foi então autuado por offensas physicas.

A gréve da Fabrica de Calçado Sul-America

Tres operarios presos

A gréve dos operarios da Fabrica de Calçado Sul-America permanece ainda no mesmo pé. Ou antes: houve hoje a prisão de tres operarios, dous grevistas e um terceiro que nada tem com o movimento. Estavam elles nas proximidades da fabrica quando o seu proprietario, temendo qualquer reacção, chamou a policia. E esta, mais que depressa, prendeu os tres homens, levando-os para o 12º districto, de onde mais tarde foram levados para a Central.
Uma commissão de grevistas foi a respeito entender-se com o chefe de policia.

Tentou matar o delegado e apanhou vinte annos de cadeia

JUIZ DE FO'RA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O Jury condemnou a vinte annos de prisão cellular o réo Bonifacio Vieira de Azevedo, que, ha tempos, tentou assassinar o delegado de policia Dr. José Ribeiro de Abreu.

Pequeno movimento de agentes na Central

Tendo se apresentado hoje, em serviço, o agente ajudante Nunes, da estação inicial da Central do Brasil, a sub-directoria do trafego " mandou servir na estação de Del-Castillo, da linha auxiliar, o agente Liberato Gomide, não tendo, portanto, fundamento a substituição, por este ultimo agente, do seu collega da estação da Piedade.

As nossas communicações com a Europa

Projecta-se encampar a Companhia Commercio e Navegação

Sabemos com absoluta segurança que estão iniciadas negociações para a encampação pelo governo federal da Companhia Commercio e Navegação, que continuará a manter a sua carreira para a Europa.
Para tratar desse assumpto directamente com o Sr. presidente da Republica, deve ter subido hoje para Petropolis o Sr. Dr. Pereira Carneiro, director dessa empresa.

Os juizdeforanos não conseguiram abatimento nas passagens de bondes

JUIZ DE FO'RA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Respondendo á representação popular que lhe fôra entregue, a Companhia Mineira de Electricidade recusou abaixar o preço das passagens dos bondes, causando essa resposta pessima impressão.

Premio de viagem... a Bello Horizonte

MARIA DA FE' (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado concedeu o premio de viagem a Bello Horizonte ao prof. Romeu Venturelli, de S. José do Alegre.

Pela segunda vez foi condemnado a vinte e um annos de prisão

O Tribunal do Jury julgou hoje, pela segunda vez, o réo Joaquim Luiz da Silva, accusado de haver, em luta corporal, matado com um golpe de foice seu desaffecto Manoel Ignacio Pereira da Silva.
O crime occorreu no dia 8 de dezembro do anno de 1915, no logar denominado Campanha, no Realengo, onde se encontraram os inimigos.
Submettido a jury em primeiro julgamento, foi o réo condemnado á pena de 21 annos de prisão cellular.
Protestando por outro julgamento, foi elle levado hoje á barra do tribunal popular, sendo a sua condemnação á pena de 21 annos de prisão cellular unanimemente confirmada.

Padua ligada pelo telephone a varios centros commerciaes fluminenses

PADUA (E. do Rio), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve, aqui, um engenheiro da Companhia Telephonica Interestadual. Com o que disse ás autoridades locaes aquelle engenheiro, dentro de seis mezes todo este municipio estará ligado a Miracema e outros centros commerciaes do Estado.

Condemnado por abuso de confiança

O juiz da 2ª Vara Criminal condemnou hoje á pena de seis mezes de prisão e multa de 5 % o réo Daniel Franco de Assumpção, por crime de abuso de confiança.
O réo, como empregado da Companhia Red-Star, apoderou-se indebitamente da quantia de 220$000, importancia de mercadorias vendidas e pertencentes á citada empresa.

A policia dá no "bicho"

O delegado e commissario do 4º districto varejaram á tarde as seguintes casas de jogo do "bicho": São Jorge 90, General Camara 265, e Buenos Aires 247, nellas apprehendendo listas, talões e dinheiro.

O novo sub-director da primeira divisão da Central

Tomou posse á tarde do cargo de sub-director da 1ª divisão da Central o Dr. José Luiz Baptista, que serve actualmente como secretario technico do Dr. Aguiar Moreira, em cujo gabinete continuará a funccionar. A posse, que não teve nenhuma formalidade, foi effectuada na secção de construcção da mesma Estrada, á rua Senador Pompeu. O sub-director empossado tomou conhecimento de certos processos intrincados daquella divisão, conferenciando largamente, logo depois, com o Dr. Synval de Sá, que ficará dirigindo a secção. Um dos assumptos que mais chamaram a attenção do Dr. José Luiz foi a desorganisação em que se acha a secção, quanto ao seu pessoal, que, embora composto de funccionarios effectivos, está sendo pago por uma verba de addidos, dada no ultimo orçamento.

O CAFE'

A bolsa de Nova York tem operado em alta e por isso o nosso mercado de café tem egualmente acompanhado o mercado consumidor, nas suas alternativas. Ainda hoje o café typo 7 foi vendido na base de 9$300 e 9$400, por arroba, e em taes condições venderam-se 3.81 saccas. Hontem entraram 4.693 saccas, embarcaram 10.075 saccas e o "stock" ficou reduzido a 203.902 saccas. Em Nova York a bolsa fechou hontem em alta de 9 a 11 pontos e hoje abriu com mais 4 a 8 pontos.

A policia vareja hospedarias e casas de jogo

O Dr. Paulo Filho, delegado do 4º districto, varejou esta tarde diversas casas de tolerancia das mais baixas espheras e espeluncas de jogos diversos, comprehendidas na sua jurisdicção.
Na rua General Camara n. 393 o delegado fez algumas prisões de individuos suspeitos, e em outras casas das ruas da Constituição, Nuncio, etc., etc.
S. S. vae organisar de agora em deante uma campanha systematica a esses antros do vicio.

PEROZ!

Metteu o martello no rosto da amante

São amantes de ha tempos a esta parte a viuva Bertolina de Araujo e José Aleixo, estabelecido com botequim á rua da Estação n. 1, em D. Clara.
Hoje, á tarde, por questões de nonada, Aleixo teve acalorada discussão com sua amasia, terminando por aggredil-a no rosto e nas costas com um grande martello.
Esse acto brutal do botequineiro chamou a attenção de varias pessoas que passavam pelo local e que levaram o facto ao conhecimento da policia do 23º districto.
Bertolina, bastante contundida, compareceu áquella delegacia, de onde vae ser mandada a corpo de delicto.
Foi instaurado inquerito e o aggressor intimado a ir prestar declarações á respectiva [...]

Houve ou não houve desfalque nas officinas de alfaiataria da Brigada?

Uma escripturação complicada e mysteriosa...

No fôro federal, na 2ª Vara, acaba de ser dada decisão ao velho caso do major Fioravanti, da Brigada Policial.
O caso é antigo, data da administração do general Pessoa.
Era o major Fioravanti encarregado das officinas de alfaiataria, na Brigada Policial. Deixando o general Pessoa o commando da Brigada e succedendo-o o general Agobar, foi apurado nas referidas officinas um desfalque de 12:900$000. O general Agobar nomeou um conselho de sindycancia, para proceder a exame na escripturação da alfaiataria e o conselho terminou responsabilisando o major pelo desvio de 3:200$000. Submettido, porém, a conselho de investigação, este conselho o responsabilisou, após exames na mesma escripturação, pelo desfalque de réis... 16:200$000. Faltava, ainda o conselho de guerra. Realisado este, foi o desfalque elevado a 50:000$000. E isto em virtude de exames ainda na mesmissima escripturação. Ahi, então, foi o caso affecto ao fôro civil. O procurador criminal da Republica, Dr. Silva Costa, não encontrando base segura para a denuncia, á vista da diversidade de cifras apuradas nos varios inqueritos, requereu abertura de inquerito pela policia central. O inquerito correu pela 2ª delegacia auxiliar. Nomeados peritos, estes apresentaram laudo negativo, isto é, concluiram pela não existencia de irregularidades na escripta, e pela inexistencia do desfalque. Neste interim, o ministro da Justiça nomeou uma commissão de funccionarios do ministerio, para procederem a mais um exame naquella complicada e mysteriosa escripturação das officinas de alfaiataria da Brigada Policial.
A commissão debruçou-se sobre a papelada e assim gastou varios dias. No ultimo dia, os funccionarios, cansados, chegaram á conclusão de que havia desfalque e este na importancia approximada de 22 contos.
A cousa era, pois, para desconfiar. Ou a escripturação era complicada demais, ou os peritos não sabiam as quatro operações elementares da mathematica. E, por causa das duvidas, o procurador criminal requereu mais um exame... O juiz, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, deferiu e, nomeados peritos, foi esse outro exame feito. Os peritos avaliaram o desfalque em 39:000$000.
Não obstante, mais duas diligencias foram levadas a effeito, tendo sido, então, o desfalque reduzido a 25:000$000.
Procedeu-se á formação da culpa do accusado.
As testemunhas não affirmaram nada de positivo. O accusado, por seu advogado, Dr. Edmundo Jordão, defendeu-se com a sua prestação de contas, baseando-se em certidões fornecidas pela propria Brigada, pelas quaes prova que não havia desfalque. As certidões eram authenticas. A embrulhada era completa!
O juiz, afinal, apreciando a prova dos autos, lavrou despacho, hoje, impronunciando o accusado, por considerar que o desfalque não ficara positivamente provado.

Os agentes dos Correios do Rio sob rigorosa fiscalisação

Até á hora de ser encerrado o expediente da Contabilidade dos Correios o amanuense Francisco Elliot não tinha entrado com os 16:000$ que retirou da agencia da avenida Rio Branco. Amanhã será elle responsabilisado criminalmente pelo desvio dessa quantia.
A' hora em que escrevemos estão sendo balanceadas a succursal da praça Duque de Caxias e agencia do Arsenal de Marinha. Os trabalhos promettiam prolongar-se por muito tempo.

O successo do carvão nacional

O primeiro navio que anda com o nosso combustivel percorrendo grande distancia

O «Laguna», do Lloyd Brasileiro

O paquete "Laguna", do Lloyd Brasileiro, de 600 toneladas de carga, chegou hontem a Santa Catharina, tendo percorrido a distancia do Rio Grande áquelle porto, que é de 370 milhas, queimando exclusivamente carvão nacional. Hontem mesmo esse paquete deixou aquelle porto com destino ao nosso, onde deve entrar a 24, á noite, gastando ainda sómente o mesmo combustivel.
Esse carvão é da mina do Leão, em Jacuhy, o que, dentre todos, o Lloyd nas suas experiencias praticas achou melhor.
Com a viagem do "Laguna", que é o primeiro vapor que consegue navegar com aquelle carvão brasileiro em tão grande distancia, e com pleno exito, resolve o Lloyd o problema do combustivel, que estava parecendo de difficil solução.

A ilha do Governador vae se civilisar

Foram approvados os projectos de melhoramentos na ilha do Governador. Entre esses melhoramentos figura o da construcção de uma avenida beira-mar, ligando o povoado de Olaria ao da Freguezia.

A DEGOLLADA

O que ha até agora

Continúa a policia num circulo vicioso em torno de Pinho. Ha, não resta duvida, circumstancias interessantissimas contra o rapaz, mas tambem as ha, e talvez mais fortes, a seu favor. E o Sr. inspector de Segurança, sem idéas preconcebidas, as examina, fazendo-lhes o "controle".
Não estão, entretanto, desprezadas outras varias pistas, entre ellas tres principaes, que estão sendo activamente seguidas.
Rodrigues de Pinho, constatado mais um ponto que ainda se não esclareceu completamente, será posto em liberdade.

A U. E. C. REQUER "HABEAS-CORPUS" PARA RODRIGUES DE PINHO — OUTRO PARA CORRÊA DA SILVA

A' Côrte de Appellação foram impetrados dous "habeas-corpus", um pelo Dr. Heitor Lima, em favor do Sr. Manoel Corrêa da Silva, e outro pelo Dr. Oswaldo Crespo de Souza, em favor de José Rodrigues de Pinho, ambos presos ha longos dias na Policia Central, "para confessarem qual o autor do degollamento de Augusta Martins".
A Côrte está em férias. Todavia, foi convocada uma sessão da 3ª Camara para o dia 26, afim de serem os pedidos julgados.

A passeata de hoje, á noite dos reservistas da Marinha

Desembarcam hoje, ás 20 horas, no Arsenal de Marinha, cerca de 350 reservistas da Marinha (sociedades do remo), realisando, em seguida, uma passeata pelas avenidas Rio Branco e Beira-mar.

Os agentes dos Correios apanhados de surpresa

O da Avenida não entrou com a differença

Um caso fóra do commum

Os balanços em boa hora mandados realisar nas agencias dos Correios e succursaes do Districto Federal pelo director interino, coronel Lirio de Siqueira, têm dado excellentes resultados e talvez venham a pôr termo nos successivos desfalques si S. S. proseguir nessa benemerita fiscalisação.
Já de ante-hontem para hontem, as commissões balanceadoras encontraram um funccionario em falta e outro, o thesoureiro da succursal de Botafogo, com uma differença que não acarreta prejuizo para a Fazenda Nacional porque tem fiança que a cobre vantajosamente, mas vem pôr em evidencia a desorganisação do serviço a seu cargo.
Outras agencias foram tambem inspeccionadas de surpresa e tudo foi encontrado em ordem. Ha até a registar, como um caso fóra do commum, o que succedeu na agencia da rua Figueira de Mello. A commissão balanceando-a encontrou no cofre um saldo de 15$ a maior, quantia esta que devia pertencer á respectiva agente. Esse dinheiro, porém, por uma lei de Fazenda, desde que seja encontrado em cofre da repartição, passa para o patrimonio da Nação e como tal já foi escripturado. Segundo nos declarou o coronel Lirio de Siqueira hoje, á tarde, é seu intuito não deixar de mandar proceder aos balanços de surpresa e tomar outras providencias no sentido de impedir qualquer anarchia do serviço.
Por isso foi que S. S. determinou que a renda da agencia da Avenida fosse recolhida diariamente á thesouraria da repartição geral e das succursaes aos sabbados e não no fim de cada mez, conforme se fazia. Essa determinação começou a vigorar hoje.

Conforme noticiámos hontem, o director interino dos Correios não considerou a falta de 16:000$ encontrada na agencia da avenida Rio Branco, a cargo do amanuense Francisco Elliot, como desfalque, intimando aquelle funccionario a entrar com aquella quantia para os cofres da repartição até hoje, ás 15 horas, do contrario tomaria as providencias de sua competencia. Hoje, até essa hora, porém, o Sr. Elliot não tinha cumprido a sua promessa.
O coronel Lirio ainda mesmo que o funccionario cumprisse com a sua palavra, punha-o a salvo do processo criminal, mas proseguiria no processo administrativo que já foi instaurado contra elle e no qual já depuzeram as pessoas que podiam esclarecer o facto, inclusive o Sr. Elliot.
Tambem o thesoureiro da succursal de Botafogo está sujeito ao processo administrativo, pela differença de 3:000$ encontrada na sua escripturação.

"Elles" estarão fugindo para Nictheroy?

A policia fluminense prendeu hoje, ás 13 horas, na ponte das barcas da Companhia Cantareira, em Nictheroy, por suspeita de serem «caftens» Aron Goldedrg e Janke Wilsmann, residentes nesta capital á rua General Camara n. 253.

Os rendimentos aduaneiros

Foi arrecadada hoje a renda na importancia de 234:158$156, sendo em ouro... 112:791$516 e em papel 121:366$640.
De 1 a 22 do corrente a renda importou em 2.872:267$719 e em egual periodo do anno passado em 3.485:005$800, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 612:738$081.

As exposições preparatorias de pecuaria em Minas

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Ha grande animação entre os criadores deste Estado, com a idéa da realisação das exposições preparatorias de pecuaria em Uberaba, Tres Corações, Barbacena e Além Parahyba. A União auxiliará cada exposição com cinco contos, e o Estado com egual importancia.

O crime do escrivão Fidelis Trancoso

Quatro tabelliães denunciados no fôro federal

O procurador criminal da Republica, Dr. Silva Costa, offereceu hoje, perante o juiz federal da 2ª Vara, denuncia contra o ex-escrivão da 2ª Pretoria Criminal Fidelis da Lapa Trancoso, o ex-official de justiça da 2ª Vara Criminal Villar Martins e os tabelliães Belisario Tavora, Damasio de Oliveira, Paula Costa e Antonio d'Avila, interino, como responsaveis pelo levantamento indebito de fianças depositadas no Thesouro, no valor de 10:200$000.
Conforme já noticiámos, o ex-escrivão Fidelis Trancoso falsificava precatorias, imitando a firma do juiz, para taes levantamentos, indo Villar aos referidos tabelliães reconhecer as firmas, feito o que eram, no Thesouro, as fianças levantadas.

O DIA MONETARIO

As pequenas operações cambiaes effectuadas hoje foram feitas á taxa unica de 11 7/8 d., a que todos os bancos operaram. Não houve negocios para esterlinos e os vendedores pediam 21$300 e os compradores offereciam 21$200. Houve um negocio para 200:000$ em letras do Thesouro, com 4 % de rebate, correspondendo a 10 % ex-juros. Os vendedores de "sabinas", com juros para março, transigem com 3 1/2 e os compradores offerecem 4 %, e as para abril e maio são offerecidas com 4 % e com contra-offerta de 5 %.
Em bolsa foram pequenos os negocios do dia, cotando-se as apolices geraes, antigas, a 825$, as municipaes de 1906, ao portador, a 202$ e das de Nictheroy a 79$, em sua maioria.

O desastre do anno passado da Tramway R. Fluminense

Foi annullado o processo respectivo

O Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal de S. Gonçalo, no Estado do Rio, em longa e fundamentada sentença proferida em data de hoje, julgou nullo pela deficiencia da denuncia, o processo crime referente ao desastre havido no dia 15 de setembro do anno passado, entre um bonde da Tramway Rural Fluminense e um trem da The Leopoldina Railway, no logar Porto da Valla, naquelle municipio.
O mesmo magistrado mandou que fosse instaurado novo processo contra os responsaveis pelo dito desastre, que são os machinistas José Francisco de Souza e Quirino de Queiros.

A fraude eleitoral

As irregularidades generalisam-se

As irregularidades que temos apontado no novo alistamento eleitoral, irregularidades que o invalidam, generalisam-se em todos os cartorios das varas civeis.
Quanto ao que hontem expuzemos, relativamente ao alistamento a que se procede na 1ª Vara Civel, já se acha o Dr. Alfredo Russell, juiz da vara, de posse da representação que lhe foi dirigida contra os alistamentos feitos pelo Dr. Brenno dos Santos, bem como a contestação deste, que juntou documentos com que pretende provar que no interior do terreno n. 91 da rua Joaquim Silva existem casebres. Não dizem, porém, esses documentos que os alistados residem effectivamente em taes casebres, que, por signal, são... um só!
Na 2ª Vara Civel ainda hoje foi apurado um outro caso.
O guarda civil Antonio de Souza Barbosa, alistando-se por esse cartorio, apresentou recibos de aluguel de um commodo á rua do Lavradio n. 19. O escrivão, major Barros, desconfiando da authenticidade de taes recibos, mandou duas pessoas de sua confiança, empregadas do cartorio, ao referido predio, apurar a verdade.
Exhibidos os recibos ao encarregado, contestou este formalmente que o guarda citado residisse ali, affirmando tambem que os recibos eram falsos.
O guarda, porém, já está alistado.
Vae agora o escrivão representar ao juiz, pedindo providencias sobre o caso.
Como se vê, a cousa é geral. Um inquerito rigoroso apuraria tudo.

Uma designação para a Normal

O Sr. prefeito, por acto de hoje, designou o Sr. Joaquim Osorio Duque Estrada para exercer, interinamente, o logar de professor de historia geral e particular do Brasil na Escola Normal.

COMMUNICADOS

Manoel Rodrigues Ferreira

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

José Rodrigues Ferreira & Irmão participam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar na matriz de S. José, ás 9 1/2 horas, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, missa por alma do seu saudoso pae MANOEL RODRIGUES FERREIRA, fallecido em Portugal, em 14 do corrente, e antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

81144	15:000$000
53063	2:000$000
54523	1:500$000
77413	1:000$000
2057	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	144	Cavallo
Moderno	144	Cavallo
Rio	666	Macaco
Salteado		Pavão

Para amanhã:

519 540 115

A' praça

O Sr. Anatolio Collot, como representante da firma Hailaust & Gutzeit, de Nantes, neste jornal ante-hontem, alludindo a um pleito existente entre a sua representada e o «Comptoir Commercial Sud-Americain», avisa ao commercio que o referido «Comptoir» sem a sua interferencia não póde dispor das mercadorias que tem nos seus depositos. Ora, o pleito judicial unico que corre entre os Srs. Hailaust & Gutzeit e o «Comptoir» é uma acção de manutenção de posse requerida exactamente pelo «Comptoir» para poder commerciar livremente, dispondo de suas mercadorias, fóra das violencias e ameaças da sociedade que o Sr. Collot representa.

O «Comptoir Commercial», como provou em Juizo, não tem satisfações a dar dos seus actos a quem quer que seja e continuará a negociar embora contra a vontade do Sr. Collot.

DA SILVA & BAILY.
(«Comptoir Commercial Sud-Americain»)

Rio, 20 de Março de 1917

Jeronymo Simões

O capitão do Exercito Affonso de Faria Simões, José Simões, Rosalvo Simões, Enéas Simões da Fonseca, suas familias, filhos, sobrinho e as filhas, netos e Bernardino Carioca, filho adoptivo, ainda acabrunhados com a morte do venerando chefe, agradecem a ninia gentileza das poucas pessoas que se dignaram acompanhar seus despojos e em homenagem aos sentimentos religiosos do illustre extincto mandam resar missa amanhã, 23 ás 9 horas, no altar-mór da cathedral, á rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Maria Carlota Donato

Victoria Donato, Arthur Donato e seus irmãos communicam o passamento de sua idolatrada filha e irmã MARIA CARLOTA DONATO ("Lolota"), cujo enterro se effectuará amanhã, 23, ás 10 horas, saindo da rua General Caldwell n. 168, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Jeronymo Simões

As filhas e netas do fallecido JERONYMO SIMÕES convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa que mandam resar sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja do largo da Lapa, por alma de seu pae e avô, confessando-se desde já gratas.

O namorado seduziu-a

E' uma casa em que moram varias pessoas, a da rua Barão de Petropolis n. 280, e entre ellas estão Maria Augusta, sua filha Julieta Rodrigues e um tal José Ribeiro.

Fazendo-se namorado de Julieta, o "Romeu" não lhe saia de perto, dizendo-lhe mansamente ao ouvido palavras amorosas, jurando-lhe eterna amisade.

E' excusado dizer que dentro em pouco Ribeiro havia obtido da namorada que ella lhe tivesse inteira confiança.

Mas disso em breve Ribeiro abusou, e tanto assim, que hoje, Maria Augusta foi queixar-se á policia do 9º districto, de que sua filha fôra seduzida pelo namorado, que após tel-a violentado fugiu.

Foi aberto inquerito e a policia anda á procura do seductor.

Os concursos na Saude Publica

Na Directoria Geral de Saude Publica continuam abertas até o dia 23 de abril proximo, as inscripções para os concursos aos logares de assistente do Laboratorio Bacteriologico e de medico ajudante da secção demographica.

Até hoje só se inscreveram para o logar de medico ajudante dous candidatos: Drs. José Dias da Cruz e José Bonifacio Paranhos da Costa. Este está exercendo, interinamente, o logar.

Para o de assistente, até hoje, nenhum candidato se inscreveu, nem mesmo o Dr. Aristides de Mello, que desde que se deu a vaga exerce interinamente o logar.

Os vencimentos de medico ajudante são de 600$ e os de assistente 500$000.

Os desastres em Copacabana

Uma scena de hoje

Não nos enganavamos dizendo que as medidas da Prefeitura, na praia de Copacabana, teriam pouco alcance e que os desastres alli só seriam evitados emquanto o publico permanecesse sob a dolorosa impressão da morte do Dr. Mauricio França.

O menor José de Amaral, orphão de pae e mãe, banhando-se hontem na praia de Copacabana, na altura que defronta com a rua Salvador Corrêa, foi arrastado pela correnteza, submergindo depois de desesperados gritos de soccorro. Mas onde estava a lancha de salvamento, que não apparecia alli ás 7 1/2 horas? Onde estavam os empregados dos falados postos? Mysterio. Testemunharam a agitação desesperada do pequeno naufrago, menino de 10 annos de edade, o Sr. Dr. Ernesto do Nascimento Silva, lente da Faculdade de Medicina, residente á rua Affonso Penna n. 23; o Dr. Daciano Goulart, clinico nesta capital e morador á rua Haddock Lobo n. 130; o Sr. Amaro Camara, escripturario da Alfandega, e que reside naquelle bairro, bem como o Sr. Antonio Mondego, do nosso commercio.

Foram angustiosos os minutos passados pelos circumstantes, á espera dos soccorros. Felizmente, achava-se na praia o Dr. José Fagani, que nadando até o ponto onde se achava o menor José Amaral, conseguiu, não sem grande esforço, e depois de alguns mergulhos em meio do mar empolado, trazer á praia a victima da falta de trabalhos de assistencia nos banhos de Copacabana.

A policia do 30º districto tomou conhecimento do facto.

Os ladrões do mar

A policia maritima prendeu uma quadrilha

Os roubos a bordo nestes ultimos tempos têm-se repetido com maior frequencia e essa situação levou a policia maritima a agir com maior energia, iniciando diligencias para prender esses meliantes.

As investigações foram entregues ao agente Cunha, que as iniciou immediatamente, che-

"Moleque Barreto", o chefe da quadrilha

gando á conclusão de que se tratava de uma quadrilha composta dos maritimos Antonio Faria, vulgo "Bull-Dog"; Manoel Santiago, João Menezes, vulgo "Capenga"; "Moleque Barreto" e "Moleque Soldado". Todos estes individuos foram presos e interrogados. Apurou o agente que "Moleque Barreto" foi quem furtou ha tempos grande quantidade de carvão do dique fluctuante da ilha das Cobras. Ha poucos dias vendeu um magneto ao morador da casa n. 150 da rua Azevedo Lima, no Castello. Hontem, foi roubado o carburador da lancha que serve no forte de Gragoatá. A' tarde, isso apurou a policia, "Moleque Barreto" andou offerecendo á venda um carburador e dous magnetos. Sendo interrogado com habilidade, acabou confessando todos os roubos, razão por que não só elle como todos os seus companheiros estão sendo processados.

LOUCA

O commissario Arides, do 9º districto policial, fez remover hoje, para a Central de Policia afim de ser mandada a exame, Jandyra da Silva, que apresenta symptomas de alienação mental, e que em sua residencia, á rua Santa Alexandrina, pela manhã, teve um violento accesso.

Prisão de cinco valentes

O Sr. Gastão Ferreira Coelho nos escreveu uma carta declarando não ser proprietario da casa n. 3 da rua Dr. Nilo Peçanha, em S. Gonçalo, onde foram presos, pela policia de Nictheroy, varios desordeiros.

Os pequenos lavradores e o Mercado Municipal

Um justo appello ao Sr. prefeito

O grupo de lavradores prejudicados que veiu á redacção d'A NOITE

Os pequenos lavradores, que vendem as suas quitandas no Mercado, pedem providencias ao Sr. prefeito municipal para que S. Ex. vá em seu auxilio, entrando em accordo com a Companhia Mercado Municipal, afim de que seja fornecida uma área, ou um dos barracões exclusivamente para as mercadorias procedentes de suas lavouras, que assim poderão ser vendidas com maior vantagem e em muito melhores condições de preço.

A commissão que hoje veiu a A NOITE, chefiada pelo lavrador Manoel José da Cunha, disse que chegando hoje, ao Mercado, não encontrando mais desimpedida a cobertura que era destinada ás suas mercadorias, arriaram os cestos nas ruas, e isto porque estavam munidos com as respectivas licenças.

Os guardas municipaes ali de serviço, entretanto, apprehenderam tudo e levaram para a agencia as suas mercadorias, causando-lhes com isto enormes prejuizos. Pede a commissão, para maior garantia dos seus direitos, que o Sr. prefeito faça a Companhia Mercado Municipal indicar um barracão a elles exclusivamente destinado, evitando assim que outros que se dizem lavradores e que, de facto, não o são, prejudiquem o negocio que tão legitimamente fazem.

Certo, o prefeito tomará em consideração a queixa dos pequenos lavradores do Districto, proporcionando-lhes os necessarios meios para a venda facil de seus productos.

O incidente Aurelino-Moretzsohn

Uma exposição succinta ao ministro da Justiça

E' esta, na integra, a exposição enviada ao Dr. Carlos Maximiliano pelo Dr. Moretzsohn Barbosa:

"Sr. ministro. — Em officio de n. 1.628, datado de 2 do corrente, communica-me o Sr. secretario da policia haver o Sr. Dr. chefe de policia resolvido me suspender pelo prazo de 30 dias do exercicio de minhas funcções.

Convencido e certo de não haver como funccionario incorrido em falta alguma que justifique a pena disciplinar que me é imposta, antes, recebendo-a como medida injusta, violenta e accintosa, protesto respeitosamente junto de V. Ex. contra este acto do Sr. chefe de policia e, appellando para os sentimentos de justiça de V. Ex. peço a annullação do mesmo em todos os seus effeitos.

Em poucas linhas narrarei aqui os factos que levaram o Sr. chefe de policia aos extremos a que chegou.

O medico legista Dr. R. Bergallo, tendo gravemente enferma sua esposa, precisou, a conselho medico, leval-a para fóra desta capital. Para isto precisava de uns dias de licença, que me promptifiquei a obter do Sr. chefe de policia, o qual não poz relutancia em acceder ao pedido, ficando então combinado que, na ausencia do Dr. Bergallo, fizesse suas vezes o Dr. Elysio do Couto, que para isso pressurosamente se offerecera. Assim se fez. Sabedor, pouco depois, de que este medico pretendia obter, como retribuição, dous mezes de licença de favor, e prevendo eu quaes seriam os mezes preferidos pelo mesmo, fil-o sabedor, por intermedio de um collega, de que essa retribuição de serviço, caso lhe devesse ser concedida, só deveria ter logar em occasião que eu julgasse mais opportuna, de modo a não haver prejuizo para a boa marcha do serviço e não ferir direitos de outros collegas.

Eu previa, Sr. ministro, que o Dr. Elysio do Couto, a quem, pela escala, cabia gosar ferias em janeiro (como de facto as gosou, sem que, como os demais collegas em casos identicos eu lhe apontasse as faltas) viria reclamar novas ferias nos mezes seguintes de fevereiro e março, e isto porque:

1º, fugiria assim ao serviço de autopsia no necroterio, serviço que nesse trimestre lhe competia por escala prévia;

2º, porque durante tres mezes consecutivos poderia fruir em Petropolis (como o está fazendo) as delicias do seu clima e temperatura, ao mesmo tempo que os gosos da alta roda social a que diz pertencer.

Prevendo isso e prevendo com a certeza que os factos agora conhecidos vieram provar ser inteiramente justificavel, fui á presença do Sr. chefe de policia mostrar-lhe a inconveniencia e a illegalidade da permissão dada ao Dr. E. do Couto. O Sr. chefe de policia não quiz ver nada disso e me ponderou que désse, que o serviço não soffreria prejuizo, porquanto o Dr. Bergallo assumiria a sua inteira responsabilidade e que elle, chefe, não voltaria atrás da concessão feita, chegando mesmo a me dar a entender que esta altitude de minha parte não era sinão reflexo da minha má vontade para com o Dr. E. do Couto, de quem era eu inimigo e contra quem queria mover perseguições! Protestei naturalmente, mas em termos, contra este conceito injusto e retirei-me, sem ter demonstrado concordar com a resolução do Sr. chefe de policia, a quem eu procurara mostrar que si o serviço não seria prejudicado com a ausencia por mais dous mezes do Dr. E. do Couto, isso não era argumento bastante para que elle mantivesse a sua palavra compromettida, porque contra elle falava mais o facto de se estabelecer o precedente inqualificavel de ferias de favor por dous mezes e muito provavelmente por tres e mais aos medicos legistas, que de ora em deante entendessem, como de razão, reclamal-as! Neste caso a concessão deveria ser revogada ainda porque: concedidos (em virtude de pedidos previamente assignalados na escala respectiva) os mezes de fevereiro e março a dous outros collegas, vir-se-ia a dar a coincidencia de ficarem ausentes do serviço dous medicos, em cada um dos mezes referidos, em goso de ferias, o que effectivamente se deu, embora eu tivesse procurado evital-o, fazendo em fins de janeiro chegar ás mãos do Dr. E. do Couto uma carta, em que o convidava a comparecer ao serviço do dia 1º de fevereiro em deante, sob pena de, caso o não fizesse, marcar-lhe eu as faltas respectivas. Tive occasião de, em tempo, dar conhecimento a V. Ex. de todos esses factos. Em fins de fevereiro, como não tivesse comparecido ao serviço o Dr. E. do Couto, descontei-lhe em folha de pagamento as faltas, declarando que o mesmo senhor não comparecera por ter permissão do Sr. chefe de policia (Inde iræ...)

O Sr. chefe de policia manda que o Sr. secretario me officie, exigindo que eu não declarasse as faltas do medico e lh'as abonasse; respondo, em officio muito respeitoso, que eu não tinha competencia para tanto, ao passo que o Sr. chefe dispunha de meios bastantes para, sem ferir a minha dignidade, annullar os effeitos do meu acto. O Sr. chefe de policia não me quiz dar razão e, em novo officio do Sr. secretario, insiste pela execução de suas ordens!

Sr. ministro: ha ordens que não se devem cumprir; esta era uma dellas, pois que eu percebi então claramente que o que se pretendia era desprestigiar o director do Serviço Medico Legal, rebaixando-o aos olhos de seus subordinados e ao mesmo tempo castigando-o pelo gesto que, como homem que se respeita e se quer ver respeitado, lhe dictara a consciencia, sem que a elle fosse levado por paixões ou sentimentos menos dignos!

Deante disso, repliquei em novo officio (que, com ser redigido em termos energicos e claramente decisivos, em nada destoava das normas de polidez e de acatamento no trato official, observadas as questões de hierarchia, sem entretanto baixar á subserviencia e ás flexibilidades accommodativas, que matam moralmente).

Chamado ao gabinete de V. Ex. a elle compareci immediatamente e tive occasião de expor a V. Ex. minuciosamente o que com relação a este caso se vinha passando. Como medida conciliatoria V. Ex. me suggeriu então o alvitre de, por minhas mãos, declarar nas folhas de exercicio e de diarias dos medicos legistas que "as faltas do Dr. J. E. do Couto durante o mez de fevereiro lhe tinham sido abonadas por ordem do Sr. chefe de policia".

Gostosamente me promptifiquei a isso, que outra cousa não era sinão o que nos meus officios vinha pedindo que o Sr. chefe de policia fizesse! Para logo me dirigi á Policia Central, onde procurei o Sr. secretario, a quem pedi que me fizesse devolver as folhas, para appor-lhes aquella declaração. O Sr. secretario partiu para o gabinete do Sr. chefe de policia, que, em vez de me enviar as folhas, me mandou chamar á sua presença pelo continuo Olivio. Ahi chegado e depois de attendidas pelo Sr. chefe varias outras pessoas, que ali se achavam, ficámos a sós, eu, elle e o seu ajudante de ordens; correu o ferrolho da porta, impedindo assim a entrada em seu gabinete. O Sr. chefe começou por me mostrar as folhas, o meu officio e por ultimo o seu despacho nelle exarado, abonando as faltas do Dr. E. do Couto. Satisfeito, disse-lhe eu que considerava assim terminado o incidente, porquanto elle fizera justamente o que eu lhe pedira em officios! A isso retrucou o Sr. chefe de policia, visivelmente mal humorado, aspero, que não fôra para isso que elle me chamara á sua presença e sim para que eu, de uma vez, retirasse da folha a declaração de que o Dr. E. Couto faltara ao serviço durante todo o mez!

Era demais! O Sr. chefe insistia imprudentemente nos seus propositos de me humilhar! Pois então elle reconhecia pelo seu despacho que o Dr. E. do Couto havia na verdade faltado, e tanto assim que lhe abonava as faltas (e não se comprehende que sejam abonadas faltas a quem não as teve) e exigia que eu, depois de affirmar que o mesmo senhor havia faltado, negasse isso depois, de modo absoluto, e em documento official assim me desmentisse a mim mesmo? Fiz o que me cumpria: repelli com a devida altivez a proposta-ultimatum do Sr. chefe e me retirando do seu gabinete apresentei-me a V. Ex., para dar conta do insuccesso da minha missão, pela decidida repulsa do Sr. chefe ao alvitre por V. Ex. lembrado como meio de conciliação. Eis, Sr. ministro, a narração fiel do que houve.

Por ella, em resumo, verá V. Ex.: 1º, que eu não concordei (ao contrario do que se tem pretendido fazer acreditar) com a concessão de dous mezes a mais de ferias de favor ao Dr. E. do Couto; 2º, que não havendo concordado com essa concessão, convidei-o com a devida antecedencia, por carta, a comparecer ao serviço nos mezes de fevereiro e março, sob pena de, não o fazendo, marcar-lhe eu as faltas; 3º, que por não haver voltado ao serviço, como eu lhe determinara, descontei-lhe, em folha, todo o mez de fevereiro; 4º, que o Sr. chefe de policia, exorbitando, quiz me obrigar a declarações contrarias ás que eu fizera anteriormente, negando-se tambem caprichosamente a abonar as faltas do Dr. E. do Couto (o que entretanto mais tarde veiu a fazer!)

Não ha pois negar, Sr. ministro, que houve da parte do Sr. chefe de policia inexplicavel proposito insistindo em não fazer o abono de faltas, e lamentavel excesso de sua parte, procurando obrigar-me á pratica de actos que não eram de minha alçada e competencia. O Sr. chefe de policia voltando, tardiamente embora, atrás de suas primitivas decisões, resolvendo-se a abonar as faltas e, ha pouco, chamanod ao serviço o medico a quem cabem de direito ferias que eu julgava indevidas, veiu provar á evidencia, de modo insophismavel, que commigo estava a razão.

Ninguem mais do que eu lamenta o desagradavel incidente que não provoquei.

A V. Ex. cabe, parece-me, resolver sobre o caso.

Tranquillo com a minha consciencia aguardo confiante a acção de V. Ex., pois sei e espero que ella, como sempre, se fará sentir de accordo com a Razão e Justiça".

(Esta exposição está acompanhada dos documentos com que o Dr. Moretzsohn Barbosa prova o allegado).

O abastecimento d'agua em Entre Rios

De Parahyba do Sul, no Estado do Rio, recebemos o telegramma abaixo, datado de hontem:

"O Dr. Eurico Teixeira Leite, prefeito municipal, approvou, por acto de hoje, a proposta do engenheiro Edmundo Silva Junior, para aproveitamento da agua do subsolo para o abastecimento publico em Entre Rios. S. Ex. adoptou a solução indicada pelo Dr. Jorgio Lossio, chefe da commissão de saneamento do Estado. — Redacção de "O Trabalho."

Um rondante protector de ladrões

"Sr. redactor — Saudações. Solicitamos de V. S., por intermedio do seu conceituado jornal, que chameis a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para o rondante da rua dos Invalidos, no trecho proximo á rua do Riachuelo.

Hontem, ás 24 horas, mais ou menos, deu-se ahi um facto altamente repugnante: estavamos parados na esquina de Riachuelo e Invalidos, á espera do bonde, quando vimos dous typos asquerosos abordar uma pobre meretriz, que por ali passava, exigindo-lhe certa quantia, sob as mais terriveis ameaças.

A infeliz mulher, ante a brutal aggressão, gritou por soccorro, pedindo-nos auxilio.

Os dous "caftens" ou refinados ladrões investiram, então, contra nós, sendo nisso secundados pelo rondante, que depois verificámos ser connivente no assalto, pois veiu em defesa dos seus comparsas, dando-lhes fuga!... Ora, Sr. redactor, isto realmente é lamentavel sobre ser o maximum da vergonha!!

Oxalá que V. S., com a sua valiosa interferencia, consiga para esse deprimente caso — a mais salutar providencia.

Somos de V. S. gratos amigos e attentos leitores. — Fernando Fortes. — França Gilberto. — Horacio Cruzeiro. — Aquillesio Pascal. — Mendes Maranhão. Rio, 21-3-917."

CENTRO ARTISTICO JUVENTAS

O Centro Artistico Juventas está passando por uma remodelação. A reforma de seus estatutos já foi concluida e, em assembléa geral, amanhã, ás 16 horas, será ella discutida e votada. Logo que fique remodelada aquella novel agremiação artistica, terá logar a sua costumada exposição de arte — pintura, esculptura, architectura e artes applicadas.

Com a Policlinica

Uma queixa

D. Eliza Madureira foi hoje á Policlinica levar uma sua filha á secção a cargo do Dr. Moura Brasil. O encarregado de fornecer o necessario cartão de matricula não a tratou como devia, dizendo-lhe grosserias, a pretexto de que ella não precisa dos recursos daquella instituição.

Indignidada com o procedimento daquelle empregado, D. Eliza pediu-nos que registassemos a sua queixa.

D. Maria Pimenta de Mello

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi resada hoje a missa de setimo dia do passamento da veneranda senhora D. Maria Pimenta de Mello, mãe amantissima do prof. Dr. Pimenta de Mello e do Sr. José Ferreira Pimenta de Mello, negociante desta praça.

Foi celebrante monsenhor Moura Guimarães.

A vasta nave do grande templo ficou repleta de toda uma multidão de amigos da familia Pimenta de Mello, que ali foi acompanhar, naquelle acto de religião, e dar assim uma publica manifestação de solidariedade na profunda magua que a golpea neste momento.

Licenciado por dous annos

Foi concedida ao tenente-coronel Cassiano Pacheco de Assis, de accordo com o artigo 96 da lei 3.232, uma licença por dous annos.

Decretos da Fazenda

Na pasta da Fazenda foram assignados os seguintes decretos: nomeando: o 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Antonio Pinheiro Guimarães para o logar de segundo da Delegacia em Alagoas; o quarto da Delegacia em Minas Rodolpho Malhard, para o de terceiro da mesma Delegacia; o segundo aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro Moacyr Schafflor Camargo, para o de quarto da Delegacia em Minas; a pedido, o terceiro da Inspectoria de Seguros Alberto Lustosa Munhoz, para identico logar na Caixa de Amortisação; o terceiro desta Henrique Moreira de Souza, para identico logar na Inspectoria de Seguros; exonerando, a pedido, Theotonio Santa Cruz de Oliveira, do logar de segundo da Delegacia em Alagoas; aposentando, o remador das embarcações da Alfandega de Pernambuco Adelino Rozendo da Silva.

Na campanha contra os caftens

Da pensão Aura, que soffreu uma busca do 2º delegado auxiliar, recebemos um abaixo assignado, contendo nomes de pessoas todas conceituadas, protestando contra a pecha de suspeita que aquella autoridade emprestou áquella casa.

As regatas internacionaes do outomno, na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — No proximo domingo realisam-se as regatas internacionaes do outomno, no Tigre. O Club Canottieri Italiani allegando que tambem as disputarão as tripolações allemãs do Ruderverein Teutonia, desistiu de tomar parte nellas.

O MERCADO DE CARNE[illegible]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 450 rezes, 35 porcos, 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello [illegible] 1 p.; Dorisch & C. [illegible]; Lima & Filhos [illegible]; Francisco V. Goulart [illegible]; Pimenta de Abreu [illegible]; & C., 115 r. [illegible]; C. dos Retalhistas [illegible]; Basilio [illegible]; 16 r.; Edgar de Azevedo [illegible]; & C., 31 r.; Augusto [illegible]; Alexandre V. Sobrinho [illegible]; Jacques Mayer [illegible] & C., 13 r.

Foram rejeitados [illegible]. Foram vendidos [illegible] e 11 fressuras.

"Stock": Candido E. de Mello [illegible]; Dorisch & C., 171; [illegible] & Filhos, 260; Francisco V. Goulart [illegible]; dos Retalhistas [illegible]; 137; Oliveira Irmão [illegible]; Portinho & C., 96; [illegible]; P. Oliveira, 206; Jacques Mayer [illegible] & C., 149. Total 2.[illegible]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou [illegible]. Vendidos: 453 [illegible]. Os preços foram [illegible] a 8740; porcos, de [illegible]; 1$600, e vitellos, de [illegible].

No Matadouro da Penha

Abatidos hoje: [illegible]

Carnes congeladas

A Companhia Brasileira de Britannia [illegible] hontem, mais 480 rezes para [illegible].

Destas 479 são para exportação e [illegible] o consumo desta capital.

CANHENHO FUNE[illegible]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Noé Capponi, ás [illegible]; D. Anna Nery: [illegible]; tuario de Maria [illegible]; Luiza Albertina [illegible]; mesma: Adamastor Santos [illegible]; de S. José, no [illegible]; de Lourdes Benassi [illegible]; de La Salette [illegible]; Martins, ás 9 [illegible]; bena: marechal [illegible]; da Gloria: Jeronymo Simões [illegible]; thedral: Manoel [illegible]; na matriz de S. José [illegible]; teira, ás 9 [illegible]; ficencia Portugueza [illegible]; reira, ás 9, no [illegible]; de da Veiga Cabral [illegible]; sé de Salles Gomes [illegible]; Francisco de Paula [illegible]; 9 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados [illegible]:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] cisco Alves Monteiro [illegible]; casa III; José Antonio [illegible]; João n. 25; Celino [illegible]; tos Siqueira, rua [illegible]; gusto José de Freitas [illegible]; Agostinha de Souza Martins [illegible]; sus; Daniel, filho de [illegible]; rua do Bispo n. 108 [illegible]; do Morro n. 4; Luiza [illegible]; rua Araujo Leitão n. 111 [illegible]; estrada do Barro Vermelho [illegible]; laide Ferreira, rua [illegible]; casa XX; Casemiro [illegible]; rua S. Christovão n. 60 [illegible]; Monteiro Rosa, rua Dr. Rego Barros [illegible]; casa I; Justina, filha de Manoel [illegible]; raes, Hospital S. Sebastião [illegible]; gues, rua Barão de S. Felix [illegible]; José dos Santos, 3º sargento [illegible]; tal Central do Exercito; Daniel [illegible]; mindo Pereira de Freitas [illegible]; mero 255; Manoel Ribeiro dos Santos [illegible]; tal S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Souza Neves, rua Barão de Guaratiba [illegible]; Manoel de Oliveira, rua Tavares Bastos [illegible]; Antonio Ferreira Braga, Hospital [illegible]; [illegible]

A Republica na Rua [illegible]

[illegible]

Os conservadores da cidade não recebem vencimentos ha oito [illegible]

[illegible]

INDUSTRIA NACION[illegible]

[illegible]

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Marido... amigo... e mulher", no Carlos Gomes

Depois de varios adiamentos, estreou hontem, finalmente, no Carlos Gomes, a Companhia Brasileira de Comedias. Uma iniciativa dessa ordem merece sempre um estimulo, principalmente quando, como em que se evidenciou um decidido desejo de fazer obra honesta, lutando primeiro com o meio, já de si desanimador, e mil outras difficuldades, embora, empresa e artistas apresentaram-se dignamente ao publico. A peça bem montada e os artistas correctamente vestidos, todos, sem discrepancia. A comedia deliciosamente espirituosa de De Flers e Caillavet, "L'ange du foyer", que o traductor, fugindo intelligentemente de verter ao pé da letra (pois o titulo talvez desse impressão de se tratar de um dramalhão), denominou de "Marido... amigo... e mulher", foi o cartaz com que se apresentou á platéa carioca a novel "troupe". Peça muito delicada, com um espirito verdadeiramente parisiense, muitas vezes mal comprehendido pelo traductor de hontem, a satyra de De Flers e Caillavet não logrou dos melhores desempenhos. Havia papeis que estavam evidentemente além das forças dos interpretes, o que resultou num certo desequilibrio no conjunto. Talvez dahi mesmo artistas como Emma de Souza e Francisco Marzullo, apresentarem cambiante. Não foi feliz a distribuição que hontem obteve "L'ange du foyer" e essa a razão da "troupe" José Barbosa & Francisco Marzullo não lograr hontem mesmo o que esperamos e fazemos votos de ver na proxima peça — firmar-se no conceito publico. E dizemol-o porque, mesmo na representação de hontem, se viu que a novel "troupe" possue elementos que podem collaborar para seu successo. Elvira Roque é um delles, como caricata apreciada já pelo nosso publico. Outros, como Annette Parreiras, que mostrou progressos; Tullia Barlini, que não demonstrou inhabilidade no "ponta" que lhe coube; Augusto Annibal, que já tem admiradores do seu genero de fazer graça; Antero Vieira, a não ser em galã como hontem, e mais alguns, que ainda não estrearam, mas já se conhecem os nomes: todos esses são artistas com que pode contar a Companhia Brasileira de Comedias para seu levantamento.

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. José

A companhia do S. José dá hoje as primeiras representações da burleta do Sr. Gastão Tojeiro, musica de José Nunes, "Vou p'ra guerra", peça em 2 actos e 6 quadros. Estão assim distribuidos seus principaes papeis: professor Isidoro, Alfredo Silva; Belmiro, João de Deus; coronel Pistolini, J. Figueiredo; Fagundes, Carlos Torres; Tourinho, Asdrubal Miranda; Pedro Pistolini, J. Mattos; coronel Polycarpo, J. Pedroso; moleque Juca, Franklin de Almeida; Alice Miau, franceza amorosa, Laura Godinho; Pindoca, Cecilia Porto; Didi, Julia Martins; Iracema, Beatriz Martins; Lolota, Luiza Caldas; Santinha, Antonia Denegri.

A primeira da "A Generala", amanhã, no Recreio

Dá-se hoje, no Recreio, a ultima representação do engraçado "vaudeville" "O outro eu", pois amanhã, impreterivelmente, a companhia Henrique Alves levará á scena, em primeira, a opereta "A generala". Promette fazer bellos espectaculos o novo cartaz do Recreio. A peça a representar-se, além de ser bastante interessante, vae ser desempenhada pelos melhores elementos da companhia do Recreio, muitos até que estréam. Outrosim, a empresa José Loureiro caprichou na montagem que "A generala" vae ter brilhante.

Muda-se amanhã o cartaz do Trianon

A companhia Leopoldo Fróes promette amanhã dar no Trianon as primeiras representações da interessante comedia ingleza, "Os nossos rapazes" ("Our boys"), cuja distribuição agora é esta: Talbot, Leopoldo Fróes; Geofredo, Attila de Moraes; Middlewick, Henrique Machado; Carlos, Emygdio Camara; Kempter, Placido Ferreira; Pocklies, J. Prado; Violeta, Amalia Capitani; Maria, Belmira de Almeida; Clarisse, Laura Fernandes; Belinda, Margarida Velloso.

— Amanhã, haverá no Odeon, ás 15 1|2 horas, uma sessão especial para a passagem do "film" paulista "Patria Brasileira".

— Espectaculos para hoje: Trianon, "Delicioso pagamento"; Recreio, "O outro eu"; S. José, "Vou p'ra guerra"; Carlos Gomes, "Marido... amigo... e mulher"; Maison, variados.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. G. M. — Exame.

F. L. A. N. D. R. A. — Não ha de que.

Mme. Luiza — Tome, ao deitar-se, um comprimido de 0,50 de fenoval.

C. B. O. — Não é possivel.

Um collega anonymo — O collega pode usar pela via endovenosa: pro dosis, de 0,02 a 0,04; pro die, até 0,20.

[illegible] V. H. A. — D. Jacyra, isso é caso para exame. E talvez seja necessario mudar de clima.

[illegible] E. L. I. Z. — Não é caso para desespero. O anno passado vimos um caso egual: nervo cortado, suturado com cat-gut "uni" e os movimentos voltaram. Procure um bom cirurgião.

[illegible] B. M. E. N. — L. O. U. R. A. — Nada podemos fazer: é symptoma de gravidez... Parabens!

V. S. M. A. (Bello Horizonte) — A prudencia aconselha a tratar-se pelo menos durante mais tres annos. A qualidade do tratamento deve ficar ao criterio do medico que o tratar.

[illegible] V. M. — E' facil, embora um pouco demorado, o desenvolvimento pelo processo de Mezzacarota (1915).

V. [illegible] S. O. N. (saliva) — Depende de exame.

[illegible] O. R. A. L. I. A. — Oh! pois não: chlorhydrato de adrenalina, 0,01; chloretona, 0,05; chlorureto de sodio, 0,07; agua distillada q. s. para 10 gr. Deve ser preparado na occasião.

J. D. C. A. — E' preciso ver em que ponto se acha...

Y. [illegible] L. A. — Pode, pode, pode. Terá existencia longa; mas deve tratar-se, porque é tratavel.

[illegible] I. F. G. O. P. L. M. — Exame.

[illegible] O. L. L. E. — Uso externo: cinéol, chloretona, ãã 2 gr.; essencia de canella, 0,50; tintura de benjoim, 5 gr. Para embeber pequenas bolinhas de algodão e applical-as sobre o ponto.

M. P. I. — 1ª = 21. 01 + 3. 2ª — A culpa não é nossa. Nada podemos fazer nesse sentido.

A. B. O. Y. — Exame. Não é possivel essa cousa no senhor.

P. H. — Uso interno: tintura de anemona, 0,50; tintura de noz vomica, 1 gr.; agua distillada de hortelã pimenta, 100 gr. Tome uma colherzita, das de café, de vinte em vinte minutos, até minorar a dôr. Depois pare immediatamente com o remedio. Além disso, externamente use: de dous a tres banhos quentes de assento, prolongados; após o banho, untar o abdomen com: chloroformio, 12 gr.; tintura de opio, 8 gr.; oleo de jusquiamo, oleo de camomilla, ãã 50 c. c.

G. E. A. R. N. — Exame.

S. C. H. I. A. V. A. — Não ha de que. Sempre ao seu dispôr. Suspenda os banhos de mar! Escriptorio.

M. I. T. A. — O exame é indispensavel.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Uma promoção do Dr. Gomes de Paiva

A' proposito de uma promoção do Dr. Gomes de Paiva, 5º promotor publico, que publicámos ante-hontem, recebemos uma carta, que por absoluta escassez de espaço não podemos publicar na integra. Diz, todavia, o nosso missivista no final de sua carta:

"E' um caso notorio de acção privada porque a menor não é miseravel e eu de modo claro confessei o delicto. Acontece ainda que a menor já deu á luz uma creança que eu registei na 7ª Pretoria como minha filha. Que provará mais o exame?

Além disso para realisar o meu casamento com a menor, falta sómente o supprimento do consentimento do pae desta, que só póde ser dado pelo juiz da 1ª Vara de Orphãos. Este, por molestia e depois do fallecimento de pessoa de sua familia, não tem ido ao "Forum", não tendo assim despachado o requerimento da menor. Para terminar, Sr. redactor, faço publico que como prova eloquente de absoluto respeito á sociedade, a menor continúa a morar na casa dos paes até o casamento, embora isto seja superior ás minhas debeis posses.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1917. — Manoel Ferreira Borges."

Reuniu-se hontem o Ae. C. B.

Sob a presidencia do commendador Gregorio Garcia Seabra teve logar hontem, no Aero-Club Brasileiro, a reunião semanal dessa instituição.

Presente grande numero de socios, foi aberta a sessão e o secretario procedeu á leitura da acta da reunião passada, e do expediente, que constou de diversos officios de sociedades congeneres do continente, referindo-se aos trabalhos da Segunda Conferencia Aeronautica Pan-Americana.

O Dr. Fonseca Galvão, pediu a palavra e a proposito do expediente salientou a necessidade que tem a directoria de providenciar no sentido de melhor installar a secretaria e outras dependencias desse gremio.

O commendador Garcia Seabra, usando da palavra, salientou o progresso e o vivo interesse que os problemas da aeronavegação estão despertando no animo do nosso povo e a proposito poz em destaque a influencia que têm exercido os aviadores da Armada neste acontecimento auspicioso para a nossa cultura. Referindo-se a este movimento generalisado em toda a America, de dar aos problemas da aeronavegação um relevo excepcional, o presidente do Aero tratou especialmente do nosso paiz e de sua situação actual, sob este ponto de vista, em relação ás demais nações do continente.

Passou-se depois a proceder á eleição de um membro para a commissão technica, sendo eleito por unanimidade o tenente aviador Virginio Delamare. Terminada essa escolha, o presidente da reunião teve algumas palavras elogiosas para o tenente Delamare, salientando a sua alta competencia para o desempenho do cargo que lhe foi designado, e não lhe regateou encomios ás suas qualidades de aviador.

O tenente Delamare agradeceu á assembléa pela escolha do seu nome para fazer parte da commissão e aproveitou a occasião para mais uma vez hypothecar os seus esforços em prol do Aero-Club.

O Sr. Domingues da Silva pede a palavra e trata do regulamento da Escola de Aviação do Aero-Club. Discorrendo sobre a instrucção dos pilotos em França, elle accentua que hoje o curso é feito em dous mezes e que sob esta maneira pratica e efficaz deve ser organisado o regulamento da nossa escola, sem as delongas de uma aprendizagem que se tornaria demasiado exigente. Tratando do material, elle fez ver que o Aero já dispõe de tres bons apparelhos "escola", em condições de supprir as necessidades decorrentes do serviço. Ao terminar, o orador salientou a necessidade de ser diplomada no praso mais curto possivel a actual turma de alumnos, que já estão habilitados para prestar as provas finaes.

Foram acceitas varias propostas para a inscripção de socios effectivos.

Movimento do porto pela manhã

Pela manhã, entraram em nosso porto os vapores "Monte Moreno", vindo de Victoria; "Itapuhy", vindo de Porto Alegre, e hiate "Itajurú", vindo de Cabo Frio.

O paquete japonez "Kasado Maru" saiu ás 9 1|2 horas, com destino ao sul.

Aquelle paquete depois de chegar a Villegaignon retrocedeu e fundeou de novo na nossa bahia.

E' que elle não teve senha de saida e mandou pedil-a. Depois de obtel-a, partiu.

A guerra contra o analphabetismo

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo está distribuindo listas de assignaturas para a mensagem que vae ser dirigida ao Sr. presidente da Republica em favor da extincção do analphabetismo no Brasil.

A mensagem é concebida nos seguintes termos:

"Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Os vossos concidadãos abaixo assignados, conscios de que o "analphabetismo" é um dos males mais prejudiciaes á Patria Brasileira e uma triste vergonha para o seu grão de civilisação, e convictos de que esse mal só poderá ser extirpado pelo estabelecimento da obrigatoriedade da instrucção primaria, vêm, confiantes no vosso patriotismo, solicitar os vossos valiosos esforços afim de serem votadas nos Estados da União e no Districto Federal, as leis para isso necessarias.

E, rebatendo previamente a objecção decorrente da deficiencia do numero de escolas, pedem os abaixo assignados permissão para lembrar que a obrigatoriedade póde ser desde já instituida para os analphabetos que residirem dentro de um determinado raio (fixado pelas condições topographicas locaes) em torno das escolas urbanas, suburbanas ou ruraes, existentes no territorio da Republica."

Noticias do interior paulista

Escreve-nos o nosso correspondente em Casa Branca, em data de 21 do corrente:

"A 19 do corrente o Dr. Costa Manso, juiz de direito, inaugurou o serviço do alistamento eleitoral, nos termos da lei n. 3.139, de 2 de agosto do anno passado, só agora executada neste Estado, devido ao retardamento havido no fornecimento de livros e objectos de expediente.

——Têm apparecido, nesta cidade, diversos casos de malaria. Conviria que a autoridade municipal adoptasse energicas providencias, para evitar a propagação do mal.

——O maestro José de Paula Arantes, nomeado professor de musica da Escola Normal desta cidade, assumiu o exercicio do seu cargo.

——A delegacia de policia de Tambahu' remetteu ao juiz de direito o inquerito relativo ao desastre da Mogyana, occorrido entre as estações daquella cidade e a de Coronel José Eygdio, ambas desta comarca."

O perigo em se viajar na Maricá

O desastre de hontem

Occorreu hontem, no kilometro 115 da E. de Ferro Maricá, o descarrilamento do trem de passageiros que demandava Nictheroy.

Tombaram dous carros, ficando feridas ligeiramente diversas pessoas, entre as quaes o Dr. Mafra e sua senhora.

O desastre deu-se devido á imperícia do machinista Brasiliense, que levava o trem em velocidade excessiva, mesmo nos pontos onde a linha ferrea não offerece a precisa segurança.

Não é a primeira, mas a quarta vez que esse machinista pratica tal façanha, parecendo incrivel que a administração da estrada não o tenha até hoje dispensado do seu serviço. Espera, naturalmente, que haja um desastre de consequencias funestas.

Ainda ante-hontem, para dar uma idéa da maneira por que Brasiliense dirige o comboio, chegou elle á estação de Araruama 40 minutos antes da hora determinada pelo horario!

A linha da Maricá está sendo reconstruida, de maneira que o trafego precisa ser feito cuidadosamente. Entretanto, contrariando todas as ordens que são dadas, vive esse machinista a praticar loucuras de toda a sorte, pondo em grave risco a vida de quantos são forçados a se servirem dos trens da Maricá. Até quando durará esse abuso?

O assucar caro em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O governo, tendo em consideração que as importações do assucar nenhuma influencia tiveram sobre o custo do mesmo, que continua a ser bastante alto, resolveu importar 25.000 toneladas, que serão por elle vendidas directamente ao povo.

A black-list no Chile

SANTIAGO, 22 (A. A.) — Corre aqui, como certo, que o governo combaterá a applicação da «black list», impondo a substituição dos agentes estrangeiros que exerçam pressão sobre o commercio nacional, ou que pretendam impor-lhe certas medidas.

Com o governo fluminense

O Sr. Tufi Antonio, commerciante em Cabo Frio, queixou-se-nos de que o governo fluminense está cobrando imposto sobre couro saido para fora do Estado na base de 3$500 por kilo, quando a cotação official varia entre 1$800 e 2$000.

Disse-nos o Sr. Tufi que esse imposto exagerado visa favorecer um cortume existente em Campos.

Fallecimento na Parahyba

PARAHYBA, 22 (A. A.) — Falleceu o negociante Sr. Pedro da Silva Gusmão, aqui muito conceituado.

Desapparece um tripolante do "Bluecher"

RECIFE, 22 (A. A.) — Desappareceu de bordo do vapor «Bluecher» que aqui se acha internado, o allemão Paulo Gust.

SPORTS

Football

A commissão dos dez e a sua reunião

Sob a presidencia do Dr. Sylvio Romero, arbitro escolhido, reunir-se-á amanhã, na séde da Confederação Brasileira de Desportos a commissão dos dez incumbida pelas facções que estiveram em luta de organisar as bases do accordo.

Na sessão de amanhã essas bases serão apresentadas á deliberação do Dr. Sylvio Romero.

O team do Mackenzie

Este joven filiado da Metropolitana já organisou o seu team que domingo proximo concorrerá ao torneio Initium do Smart.

Não ha como encarecer o criterio da directoria do Mackenzie organisando o team que se verá abaixo, pois estão nelle incluidos players de reconhecido valor, como Ivan, Joel, Ilberto, etc.

Eis o team: Ivan; Joel, Othello; Pequenino, Cordovil, Rieño; Laus, Mathias, Washington, Heitor Gilberto.

Smart A. C. x Andarahy A. C.

Depois do match-training realisado hoje entre os clubs acima, o captain do Smart, de accordo com a directoria, organisou definitivamente o seu team que disputará domingo proximo o grande torneio, instituido em favor da Associação dos Chronistas Sportivos no ground da rua Prefeito Serzedello.

Caeté x Icarahy

Jogará domingo no campo do S. Christovão o Caeté Football Club, do Club de Regatas S. Christovão, com o Icarahy.

São os seguintes os teams do Caeté:

1º team — Bobson; Rubens, Moura; Flavio, Cantuaria, Vinhaes; J. Fonseca, Docio, Fonseca, Octavio, Alcides.

2º team — Marreca; Angelo, James; J. Saliture, Jorio, Abrahão; Marino, Paranhos, Tucano, Siedler, Adhemar.

Water-polo

Infantil S. Christovão

Haverá amanhã, na piscina do S. Christovão, o ensaio dos infantis com teams assim organisados:

Infantis — Marreca; Mario, Ayr; José; Alfredo, Carijó, Adolpho.

Taludos — Fonseca; Elias, Paulo; Aracy; Isaac, Nelson, Juca.

Hellenico A. Club

Os jogadores deste club que quizerem inscrever-se para disputar o campeonato da Liga Metropolitana, no corrente anno, devem comparecer hoje na séde social, das 18 horas em deante.

JOSE' JUSTO.

"Illustração Portugueza"

Os Srs. Martins & Irmãos, agentes no Rio das publicações dos Srs. Silva Graça & C., de Lisboa, offereceram-nos hoje os ultimos numeros dos excellentes semanarios illustrados «Illustração Portugueza» e «Modas e Bordados».

Um grande contrabando na Bahia

S. SALVADOR, 22 (A. A.) — Continuam na policia os interrogatorios, com a assistencia do inspector da Alfandega, sobre o contrabando desembarcado do vapor "Araguaya". As sete grandes malas que encerram o contrabando ainda não foram encontradas. Acham-se implicados no caso o hespanhol Raphael Simba e Valeriani de Souza, fornecedores do navio.

QUEM PERDEU?

Pelo Sr. Carlos Cardoso foi encontrado na rua do Ouvidor um envelope que parece pertencer a um operario das officinas de Trajano de Medeiros & C., e que nos trouxe para ser restituido a quem o perdeu.

AS OITO HORAS DE TRABALHO

O que se passou na reunião de hontem da Federação Operaria

Na Federação Operaria realisou-se hontem, ás 20 horas, a grande assembléa para tratar das oito horas de trabalho.

O operario Manoel de Oliveira, depois de explicar os fins da reunião, deu a palavra ao Sr. Valentim de Brito, que tratou largamente do assumpto, fazendo detalhada exposição das aspirações dos operarios. Mostrou a necessidade da organisação dos que trabalham para que se possa, com exito, realisar campanhas efficazes em favor do barateamento da vida, das oito horas de trabalho, abolição do trabalho infantil e equiparação dos salarios das mulheres operarias aos dos homens.

O fim do discurso do Sr. Brito foi um vibrante appello aos operarios para que se unam e congreguem em agremiações de classe.

Em seguida o Sr. Joaquim Campos fundamentou uma proposta estabelecendo as bases da campanha em favor das oito horas.

Dessa proposta discordou o Sr. José Maria Esteves, visto entender que o movimento, por emquanto, devia ficar adstricto aos operarios em construcções civis.

O Sr. Paschoal Gravina deu apoio á proposta do Sr. Campos, havendo os Srs. Juvenal Leal e João Leuenrott se manifestado em favor da proposta do Sr. Esteves.

Falou depois o Sr. José Romero opinando pela retirada da proposta do Sr. Campos, visto constar a mesma dos estatutos da Federação.

Outros oradores falaram ainda e a proposta foi retirada, deliberando-se convocar para hoje, ás 20 horas, nova assembléa e lançar um manifesto á classe.

Foi, por ultimo, feito energico protesto contra os escriptos apparecidos na "A Noticia" firmados por um collaborador e nos quaes a commissão de agitação operaria foi atacada em linguagem violenta.

Por que não pagar ás professoras municipaes?

"Sr. redactor — Esperamos da vossa amabilidade e da justiça do brilhante jornal que dirigis attenção para o nosso pedido:

Até hoje não recebemos os nossos vencimentos correspondentes ao mez de fevereiro.

Segundo consta em rodas bem informadas, a Prefeitura não nos paga porque a maioria das professoras cathedraticas se recusou acceitar o estabelecimento dos dous turnos escolares por motivos que não cabe dizer aqui, e dahi, a vingança que de nós querem tirar.

Nem doutro modo se explica o atraso em que estamos, quando toda Instrucção recebeu, por ordem do Dr. Cicero Peregrino, inclusive os serventes!! — Duas professoras municipaes."

O mercado do algodão pernambucano

RECIFE, 22 (A. A.) — O algodão está sendo cotado e vendido a 31$000 a arroba.

Boatos de movimentos revolucionarios na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O ministro do Interior da provincia de Buenos Aires declarou ao jornal «La Nacion» que as versões divulgadas sobre pretensos movimentos revolucionarios naquella provincia são fantasias de espiritos perversos, nada havendo a recear nesse sentido.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão Antonio Francisco Dias Junior, Dr. Gilberto da Silva Porto, Olavo de Souza Aguiar, coronel Bernardino Moreira de Andrade, tenente Tobias Rocha, Mlles. Yolanda e Hebréa, filha e sobrinha do Sr. Fernando Muniz Freire, Mlle. Dora Ewerton Martins, filha do Dr. Raul de Souza Martins; capitão Manoel Gomes Monteiro Chaves Junior, coronel Dr. Barbosa Lima, deputado federal; general Dantas Barreto, Dr. Carlos Niemeyer Sobrinho, Dr. Dyonisio Tolomei Junior, marechal José da Silva Pessoa, Dr. Mario de Moura Salles, Jaymen Jenz, funccionario publico e irmão do nosso estimado companheiro de redacção Franklin Jenz.

——Faz annos hoje a menina Solange, filha do Dr. Ernani Moraes e de D. Amelia Moraes.

——Faz annos hoje Mlle. Lucinda Ramos, professora municipal, que por esse motivo recebeu muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

——Faz annos hoje a Sra. D. Carolina Ferreira de Almeida, esposa do Sr. José Ferreira de Almeida, funccionario aposentado dos Telegraphos.

Faz annos hoje Mlle. Helena de Andrade, filha do Sr. deputado Euzebio de Andrade.

Passou hontem o anniversario do popular empresario theatral Paschoal Segreto, que acaba de ser dado em convalescença da gravissima enfermidade que o levou a soffrer melindrosa operação. Nem por estar em uma casa de saude, ainda privado de receber o grande numero de amigos que o procuram nesta data festiva, tem sido menores as manifestações que a elle têm chegado por meio de cartas, cartões e telegrammas.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle Luiza Candida Soares de Mesquita o Sr. Oscar Cavalcante de Albuquerque Leite, da praça do commercio de Pernambuco. A noiva é filha do negociante da nossa praça, Sr. J. M. Soares de Mesquita e de D. Candida Maria de Albuquerque Mesquita.

RECEPÇÕES

Faz annos amanhã, o Sr. coronel Antonio F. de Carvalho Motta, presentemente nesta capital, politico e do alto commercio do Ceará, onde occupou a suprema magistratura daquelle Estado e os cargos mais importantes do commercio daquella praça.

Por esse motivo, a Exma. Sra. coronel Carvalho Motta, receberá as pessoas de suas relações no palacete de sua residencia, á rua Marquez de Olinda.

VIAJANTES

Partiu ante-hontem para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação com sua Exma. familia, o Dr. J. da Silveira Serpa, advogado em nosso fôro.

ENFERMOS

Entrou em franca convalescença, depois de ter sido submettido a uma pequena operação no Hospital Evangelico, o Sr. Salomão Grinburg, director do "Jornal Baptista".

PELAS ESCOLAS

Concluiu o 3º anno da Escola Polytechnica, tendo obtido approvações distinctas, o academico Olavo Freire Junior.

LUTO

Falleceu e foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o tenente-coronel reformado engenheiro Manoel Ferreira das Neves Junior, chefe de secção da Intendencia da Guerra. Era irmão do Dr. Neves Armond, director do Hospital da Gamboa e do chefe de secção da secretaria do Arsenal de Guerra, Fabricio Ferreira das Neves. Exerceu importantes commissões na sua classe, quer na fileira, quer no magisterio militar, tendo sido tambem commandante da extincta Escola de Sargentos.

——Falleceu hontem Mlle. Eulalia Seabra de Vasconcellos, irmã do nosso companheiro de redacção Hildebrando de Vasconcellos, official da Secretaria da Guerra. A inditosa moça contava 25 annos de edade, era diplomada pela Escola Normal, tendo feito um curso todo brilhante. Exerceu, como adjunta de 2ª classe, o magisterio nas Escolas Modelos Deodoro e Rodrigues Alves, sempre merecendo elogios das respectivas directoras pela sua competencia, zelo e dedicação. Já de algum tempo a esta parte sentia o organismo combalido pela enfermidade, sendo seu medico assistente o Dr. Oscar de Souza. Victimou-a uma entero-colite, contra a qual foram baldados todos os recursos da sciencia medica e os carinhos de seus irmãos. O seu enterro realisou-se ás 16 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo da rua D. Maria Luiza n. 75, Meyer.

PARA OS POBRES

Em regosijo pelo feliz regresso de seu vovô, os meninos Darcy e Marly nos enviaram a quantia de 20$000, para os necessitados soccorridos pela A NOITE. Destinamos essa importancia ao velho abolicionista cégo Albertino, infeliz na sua velhice avançada e na sua cegueira incuravel.

(174) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE
O NOME SUPPOSTO
(Le faux nom)

H

— Trata-se dos documentos H...

— Ah! Deus meu, tinha disso como que um presentimento!

— Pois bem, minha mãe, esse presentimento não a enganou!...

E contou-lhe toda a aventura de Bar-le-Duc e dos documentos H!...

Ella estava estupefacta por Gérard ter podido acreditar, por instantes siquer, que o general fosse culpado e protestou quando soube que Gérard o havia denunciado.

— Mas, minha mãe, disse Gérard, affirmo-lhe que a senhora teria tido a mesma illusão do que eu! Era a sua propria voz!...

— Então, si não era elle, quem seria então?...

— Era uma especie de pequeno phonographo, collocado sob a mêsa de trabalho!

— Ah! bem! exclamou ella, comprehendo, agora...

E calou-se. Gérard observava-a de esguelha, ao mesmo tempo que guiava o auto.

— Que é que comprehende, minha mãe?

— Ora! disse Monique bastante perturbada. Comprehendo agora a "historia da voz do general"... Um phonographo! Isso não me surprehende!... Elles tudo industrialisam! Mas, o que é para admirar, é que já não se tivessem lembrado de um phonographo como esse, ha mais tempo! Eu mesma tinha tido essa idéa, anteriormente. Recordo-me mesmo de ter dito a teu pae: "Que agente de espionagem seria um bom phonographo que registasse, invisivel e em silencio, tudo o que se dissesse num escriptorio do estado-maior!...

— Ah! realmente, minha mãe, a senhora teve semelhante idéa? disse Gérard num tom glacial, que começou a inquietar Monique. Quem sabe? Foi talvez a senhora que lhes deu a idéa de pôr esse projecto em execução!?

— Ora! meu amigo, eu disse isso a teu pae, e teu pae não era homem que se lembrasse de fornecer idéas desse genero aos allemães!

— Não, minha mãe; meu pae, effectivamente, era um homem honrado!...

— E um digno francez! accentuou Monique.

— Disso tenho certeza, declarou Gérard cada vez mais frio. E, por isso, não receio a minha indiscrição desse genero da parte de meu pae... emquanto que, no que lhe diz respeito, por exemplo, minha mãe, como mulher que é, não póde sempre avaliar o alcance de suas palavras nem mesmo de certos actos... A senhora privou outr'ora da intimidade do imperador, foi galanteada por elle... A sua idéa do phono só lhe parecia, então, um devaneio divertido, uma brincadeira. Talvez, por graça, a senhora a isso se referisse ao imperador, ao imperador, ou a um outro qualquer...

— Nada percebo do que me estás dizendo, Gérard! disse seccamente Monique. Só falei nessa brincadeira, como qualificas muito acertadamente, porque a isso não dava a minima importancia, a teu pae... e a mais pessoa alguma desse mundo...

— Felicito-a!...

E nada mais lhe disse. Monique não explicava o procedimento do filho. Achava-o subitamente frio, hostil, e no tom das suas palavras notava um quer que fosse de mysteriosamente ameaçador que começava a provocar-lhe calefrios. Foi ella quem primeiro rompeu esse terrivel silencio:

— Falaste-me em grandes aborrecimentos. Agora que todo o caso foi explicado, espero que se tenham dissipado todas essas tuas contrariedades! Conheço o general: eu o sei incapaz de te guardar rancor. E, com certeza, te perdoou! A historia do "phono" deve mesmo lhe ter provocado boas risadas!

— Sim, minha mãe, o general effectivamente riu-se. Mas, devo dizer-lhe que houve uma pessoa que não achou graça.

— E quem foi?...

— Julieta, minha mãe!

Monique recebeu o golpe em pleno coração. Não lhe ficou a minima duvida de que Julieta tivesse falado. Sob o seu véo espesso de auto, pronunciou: "Ah!..." e pareceu exhalar a alma. Si Monique não estivesse sentada, quasi deitada no carro, teria caido de chofre.

Gérard viu, sentiu a formidavel emoção da victima, apezar de sua immobilidade.

Desde então, ambos cessaram de trocar olhares.

Além de tudo, Gérard guiava o carro em quarta velocidade. Só diminuiu a marcha á entrada da floresta de Champenoux, e finalmente tomou muito vagarosamente a direcção da ladeira do bosque de Saint-Jean.

Então, ali chegando, Gérard pronunciou as seguintes palavras:

— A senhora poderá avaliar os meus aborrecimentos, depois de lhe ter eu repetido a phrase que Julieta atirou-me em rosto: "Não é meu tio que é um traidor, é sua mãe que é uma espiã!..."

Monique não se moveu. Elle contava com qualquer resposta. Essa resposta não foi dada. O rapaz proseguiu num tom de indifferença aterradora:

— Asseguro-lhe, minha mãe, que eu não estava preparado á "receber" esta phrase e julgava que Julieta tivesse enlouquecido, quando dispôz-se a dar-me algumas explicações necessarias. Foi, então, que as minhas contrariedades assumiram proporções inacreditaveis! Ao que parece, minha mãe, a senhora estava na hospedaria do Cavallo Branco, num quarto proximo ao em que Julieta estava presa, na noite em que eu tentei salvar essa pobre creatura!... Será isso possivel!...

"Monique fez um signal affirmativo com a cabeça..."

— E' verdade, então, que a senhora lá estivesse?... Mas, não era na qualidade de prisioneira, que lá estava!... E, sim, em grande conversa com o chefe do serviço secreto de campanha allemã, com herr diretor Stieber, em pessoa!... Não foi uma illusão!... E' isso tudo verdade... responda: sim, ou, não.

— Sim, assignalou com a cabeça.

— Foi, então, minha mãe, que cruzei na estrada, antes da sua entrada na hospedaria... Cobria-a uma enorme capa que eu nunca tinha visto... e com um véo de auto impenetravel... era a senhora?...

— "Sim!" affirmou ainda a cabeça.

As mãos de Gérard tremiam visivelmente no volante.

Subitamente, o rapaz agarrou o volante com força, as suas mãos já não tremiam e elle lançou o carro num atalho em zigue-zague muito ingreme, a léste do bosque; assim chegou ao cume. Ahi parou.

— Como anoiteceu rapidamente, disse Gérard com uma calma cada vez mais assustadora. Nada mais se descortina a vinte passos!... Mas, apezar disso, a senhora deve reconhecer este local, minha mãe?...

— "Sim!" disse ainda a cabeça.

— Estamos no espigão Saint-Jean!

Monique ficou alguns minutos sem responder, depois, com uma calma pelo menos tão terrivel quanto a do filho, ella tirou o véo que a envolvia e lhe occultava o rosto. E disse com voz firme:

(Continúa).